







TEMOS ORGULHO DE ACREDITAR NO ESPORTE

A Frísia agradece ao Governo do Paraná pelo Prêmio Orgulho Paranaense, em reconhecimento às ações que favorecem o esporte.





ÍNDICE

07	Institucional	16	Premiações	46	Serviços e Logística
08	Mensagem do Conselho	20	Sustentabilidade	49	Gestão de Pessoas
09	Diretoria	22	Novas Fronteiras: Tocantins	53	Feiras e Exposições
10	Organograma	24	Unium	56	Capacitação e Treinamento
11	Corporativo	26	Nossos Produtos	58	Eventos e Parceiros
12	Matriz e Filiais	29	Negócios Pecuária	60	Demonstrações Financeiras e Balanço Patrimonial
14	Quadros Social e Funcional	32	Negócios Agrícola		
		41	Negócios Industriais		

A Frísia alterou seu posicionamento institucional frente à nova fase da sua gestão estratégica, a fim de buscar um sistema cada vez mais eficiente, baseando-se na melhoria contínua. Alterou, com isso, sua Missão, Visão e Valores, o tripé de conceitos fundamentais para o desenvolvimento. A Missão reafirmou os valores do cooperativismo, de forma a gerar resultados sustentáveis a todos os envolvidos: cooperados, colaboradores e parceiros. Da mesma forma, sua nova Visão focou o cooperativismo como um dos pilares do agronegócio brasileiro. Os Valores foram reforçados, atrelando-os, em um acróstico, ao nome FRÍSIA. A essência permanece a mesma, mudaram apenas os termos. As palavras Ética, Empreendedorismo, Competência e Geração de Resultados foram substituídas por Intercooperação, Sustentabilidade, Integridade e Atitude.



MISSÃO

Disponibilizar produtos e serviços de excelência, de forma a gerar resultado sustentável a cooperados, colaboradores e parceiros.



VISÃO

Ser referência no cooperativismo com excelência e sustentabilidade.



VALORES

FIDELIDADE
RESPONSABILIDADE
INTERCOOPERAÇÃO
SUSTENTABILIDADE
INTEGRIDADE
ATITUDE



FILOSOFIA

“Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos”

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Mais do que nunca, o legado dos nossos pioneiros se fez presente ao longo de 2018. Eles, que fundaram uma das mais antigas e eficientes cooperativas agropecuárias do Brasil, e que viveram uma história de coragem e superação, inspiram nossas decisões e nos dão coragem para enfrentar os desafios. E foram muitos, da greve dos caminhoneiros às incertezas da eleição presidencial, a oscilação dos preços, o aumento dos custos e as barreiras externas. Enfrentamos 2018 com o trabalho sério que nos caracteriza, com o espírito empreendedor da nossa gente e a união que nos dão força para avançarmos.

Além do exemplo dos pioneiros, o que orientou nossa gestão foi a visão do nosso negócio, de ser referência no setor a partir do posicionamento institucional, que foi revisto e que projeta ações sustentáveis para os próximos 20 anos. A construção do planejamento estratégico está sendo fundamental como base para as diretrizes da Frísia. Para atender esse novo momento, o organograma sofreu alterações para dar ainda mais foco em áreas principais da cooperativa, projetando esse crescimento e consolidando os novos negócios, que por sua vez impactarão o nosso crescimento.

Novamente tivemos reconhecimento do mercado em nossas práticas, com destaque nas áreas de pessoas, responsabilidade social, governança corporativa, sustentabilidade financeira, inovação e qualidade. A inovação está intrínseca à identidade da Frísia. Além de crescermos em eventos que disseminam e apresentam novas tecnologias para o campo, temos avançado no uso de novas plataformas digitais. O receituário agrônômico com assinatura digital já foi um grande avanço, agora ampliado pelo lançamento da loja agropecuária online, a supercampo.com. O relacionamento com nossos cooperados e a defesa dos seus interesses são nossa prioridade sempre.

Enfrentamos momentos difíceis como a greve dos caminhoneiros, que trouxe danos para diversos setores da nossa atividade. Durante os dez dias de paralisação, as cooperativas dos Campos Gerais registraram prejuízos, com milhares de litros de leite jogados fora e perda de animais por falta de ração. Entretanto, com o auxílio da cooperativa, os estragos foram, pouco a pouco, sendo atenuados. Antecipamo-nos e criamos um comitê específico para cuidar

desse assunto, levando informações sobre a situação para que o cooperado não tivesse problemas diretos frente a greve.

O avanço da intercooperação como princípio fundamental para o desenvolvimento conjunto teve reflexo em nosso desempenho, através do nome que muito nos orgulha, a Unium, que representa mais de 5.000 associados e industrialização nas áreas de trigo, leite e carnes. Paralelamente, inserimos mulheres e jovens em cursos de gestão e compartilhamento do conhecimento. Precisamos dessa energia, criatividade e espírito de liderança para a continuidade. Temos compromissos com as comunidades onde atuamos. O trabalho social e a preocupação com a sustentabilidade estiveram presentes em todas as nossas ações, pelas quais também obtivemos reconhecimento.

Avançamos em programas que auxiliam nossos cooperados. Apresentamos o Conecta ERP, que, dentro de dois anos, integrará todos os processos da cooperativa. Discutimos a geração de energia solar fotovoltaica, que pode gerar uma economia de 70% a 80% no consumo de energia. Adotamos o RH Digital, que permite o acesso a dados dos colaboradores via internet, o que gerou uma economia com a redução do uso de impressão e papel. Em 2018 a Frísia trouxe para Carambeí o Agro+Lean, reunindo produtores, consultores e profissionais do agronegócio de todo o Brasil, agregando conhecimento à gestão da nossa atividade.

Avançamos ainda mais rumo a novas fronteiras, com a ampliação da nossa atuação e do entreposto para recebimento, secagem e armazenagem de grãos no Tocantins, que teve sua capacidade ampliada de 29 mil para 42 mil toneladas. Estivemos presentes e atuando junto aos nossos cooperados. Da mesma forma que participamos representando nossos associados e toda a região em associações, delegações e órgãos públicos, comitês e fóruns de discussões, principalmente junto ao sistema cooperativista.

Agradecemos a todos que fazem parte de nosso trabalho e de nossa rotina desafiadora, e que acreditam que, com a mesma essência de sempre, em todas as gerações, terão o cooperativismo como principal razão, porque “Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos”.

DIRETORIA

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de fevereiro de 2016, conforme ata protocolada na Junta Comercial do Paraná, sob número 20160903050, foram eleitos os seguintes diretores para o exercício do triênio 2016/2019:

Renato João de Castro Greidanus – Diretor-presidente
Gaspar João de Geus – Diretor vice-presidente
Johannes Artur van der Meer – Diretor secretário

DIRETORES-CONSELHEIROS

Cornélio de Rooy
Jan Ubel van der Vinne
Janus Katsman
Luiz Henrique de Geus



CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 24 de fevereiro de 2018, conforme ata protocolada na Junta Comercial do Paraná, sob número 20181023261, foram eleitos os seguintes conselheiros para o ano de março de 2018 a março de 2019:

Diego Dijkstra
Richard Franke Dijkstra
Wilant van den Boogaard

SUPLENTES

Luiz Eduardo Pilatti Rosas
Johannes Franke de Jong
Simon Willem Biersteker

ADMINISTRAÇÃO

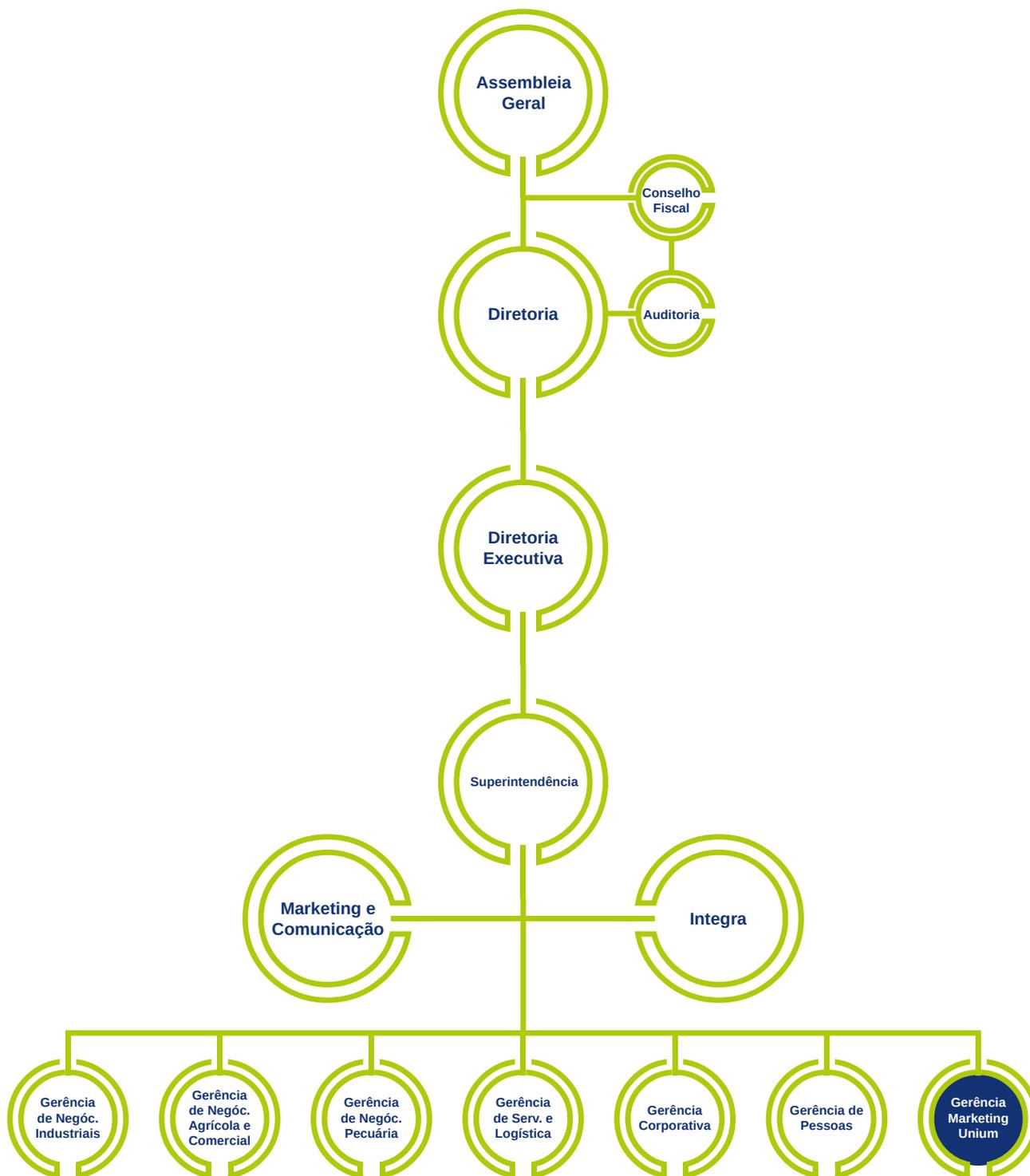
Emerson Moura – Superintendente
Estefano Stemmer Jr. – Gerente de Negócios Industriais
Mario Dykstra – Gerente de Negócios Agrícola e Comercial
Mauro Sergio Souza – Gerente de Negócios Pecuária
Paulo R. Marchezini – Gerente Corporativo
Ronald Eikelenboom – Gerente de Serviços e Logística
Walter P. Ribas – Gerente de Pessoas



UNIUM

Cleonir Vitório Ongaratto – Coordenador de Negócios - Moinho de Trigo
Cracios Clinton Consul – Gerente de Marketing Unium
Edmilton Aguiar Lemos – Superintendente - Unidade Industrial de Lácteos
Ivonei Durigon – Superintendente - Unidade Industrial de Carnes

ORGANOGRAMA



CORPORATA
TIVOMAGE

MATRIZ

FRÍSIA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Avenida dos Pioneiros, 2324 – Caixa Postal 1101
CEP: 84145-000 – Carambeí – PR
Fone: 42-3231-9000
www.frisia.coop.br
Data de fundação: 1º de agosto de 1941
Área de atuação: território nacional

REGISTRO

CNPJ: 76.107.770/0001-08
Inscrição Estadual: 202.00330-30
Junta Comercial – PR: 414.000.430-02 (02/05/1955)
CECOOP: 122 (19/05/1942)
INCRA: 833 (15/05/1974)
OCEPAR: 13 (26/06/1972)
Alvará de licença: 0296 (22/05/1997)
Funrural: 78.900.0001

FILIAIS

CARAMBEÍ

Matriz

Avenida dos Pioneiros, 2324
CEP: 84145-000
CNPJ: 76.107.770/0001-08
Fone: (42) 3231-9000

Loja Agropecuária e Farmácia Veterinária

Avenida dos Pioneiros, 2405
CEP: 84.145-000
CNPJ: 76.107.770/0012-52
Fone: (42) 3231-9052

Fábrica de Rações

Avenida dos Pioneiros, 2324
CEP: 84.145-000
CNPJ: 76.107.770/0001-08
Fone: (42) 3231-9130

Posto de Combustíveis

Avenida dos Pioneiros, 2324
CEP: 84.145-000
CNPJ: 76.107.770/0017-67
Fone: (42) 3231-9062

Recria de Novilhas

Fazenda São João – Quinhão 1 –
s/nº - Lote 2
CEP: 84.145-000
CNPJ: 76.107.770/0025-77
Fone: (42) 98887-9128

TRR

Transportador, Revendedor,
Retalhista de Combustível
Avenida dos Pioneiros, 2324 – fundos
CEP: 84.145-000
CNPJ: 76.107.770/0013-33
Fone: (42) 3231-9062

Unidade Produtora de Leitões – UPL

Estrada Tainha – Mangabeira, s/nº
Fazenda Santa Cândida – Distrito São
João
CEP: 84.145-000
CNPJ: 76.107.770/0028-10
Fone: (42) 3231-9370

IMBAÚ

Armazéns e Secadores

Rodovia do Café, Km 382 + 600m
CEP: 84.250-000
CNPJ: 76.107.770/0003-61
Fone: (42) 3278-1140

IMBITUVA

Insumos, Armazéns e Secadores, Loja Agropecuária e Farmácia Veterinária

Avenida Paulina Stadler, 651
CEP: 84.430-000
CNPJ: 76.107.770/0023-05
Fone: (42) 3231-8977

IRATI

Loja Agropecuária e Farmácia Veterinária

Rua Trajano Garcia, 347 – Centro
CEP: 84.500-000
CNPJ: 76.107.770/0027-39
Fone: (42) 3422-9473

PALMEIRA

Loja Agropecuária e Farmácia Veterinária

Rua Conceição, 783 – sala B – Centro
CEP: 84.130-000
CNPJ: 76.107.770/0034-68
Telefone: (42) 3252-1867

PIRAÍ DO SUL**Loja Agropecuária e Farmácia
Veterinária**

Rua Bernardo B. Milléo, 246 - Centro
CEP: 84.240-000
CNPJ: 76.107.770/0007-95
Telefone: (42) 3237-2042

PONTA GROSSA**Armazéns e Secadores, Loja
Agropecuária e Farmácia Veterinária**

Rodovia Ponta Grossa – Palmeira,
Km 0 – Vila Vendrami
CEP: 84.032-455
CNPJ: 76.107.770/0006-04
Fone: (42) 3219-7050

**Unidade de Beneficiamento de
Sementes, Insumos e Armazéns e
Secadores**

Rodovia BR 376 – Km 495 – s/nº -
Cará-Cará
CEP: 84.046-000
CNPJ: 76.107.770/0019-29
Fone: (42) 3219-7095

**PONTA GROSSA – UNIDADES
INDUSTRIAIS****Unidade de Beneficiamento de Leite
– UBL**

Rodovia Ponta Grossa – Carambeí, PR
151 – Km 316 – Rio Pitangui
CEP: 84.072-190
CNPJ: 76.107.770/0022-24
Fone: (42) 3228-5400

Moinho de Trigo

Rodovia BR 376 – Km 499 – s/nº -
Colônia Dona Luíza
CEP: 84043-450
CNPJ: 76.107.770/0035-49
Fone: (42) 3700-2900

PRUDENTÓPOLIS**Loja Agropecuária e Farmácia
Veterinária**

Rua Coronel João Pedro Martins, 106
– Centro
CEP: 84.400-000
CNPJ: 76.107.770/0026-58
Telefone: (42) 3446-6670

RIBEIRÃO DO PINHAL**Unidade Florestal**

Fazenda Nossa Senhora Aparecida
Estrada para Ibaiti – PR – Km 10, s/nº
CEP: 86.490-000
CNPJ: 76.107.770/0020-62
Fone: (42) 3231-9395

TEIXEIRA SOARES**Insumos, Armazéns e Secadores,
Loja Agropecuária e Farmácia
Veterinária**

Rodovia Reno João Novaes – PR 438 –
Km 15,8 – Boa Vista
CEP: 84.530-000
CNPJ: 76.107.770/0024-96
Fone: (42) 3460-1503

TIBAGI**Unidade I****Unidade administrativa, Insumos,
Armazéns e Secadores, Loja
Agropecuária, Farmácia Veterinária
e Beneficiamento de Sementes**

Rua Ernesto Kugler, 2815 – Centro
CEP: 84.300-000
CNPJ: 76.107.770/0005-23
Fone: (42) 3275-8050

Unidade II**Armazéns e Secadores**

Rua Desembargador Mercer Jr., 1075
– Centro
CEP: 84.300-000
CNPJ: 76.107.770/0004-42
Fone: (42) 3275-8095

Unidade III**Unidade de Beneficiamento de
Sementes e Armazéns e Secadores**

Rodovia Francisco Sady de Brito – PR
340 – Km 268 – Bairro Povo
CEP: 84.300-000
CNPJ: 76.107.770/0029-09
Fone: (42) 3275-8081

Posto de Combustíveis

Rua Ernesto Kugler, 2553 – Centro
CEP: 84.300-000
CNPJ: 76.107.770/0016-86
Fone: (42) 3275-8071

TERRA NOVA**Loja Agropecuária e Farmácia
Veterinária****Entroncamento Vias Vicinais**

Terra Nova/Castro – Colônia Maracanã
CEP: 84197-400
CNPJ: 76.107.770/0032-04
Fone: (42) 3231-9388

TRONCO**Loja Agropecuária e Farmácia
Veterinária**

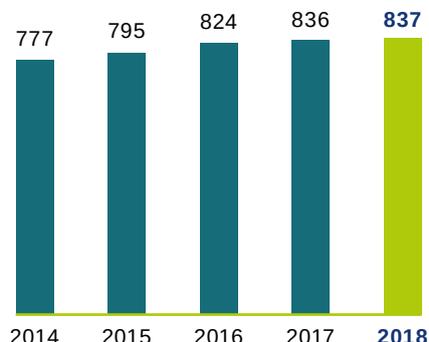
Rua Principal, 420
CEP: 84.197-400
CNPJ: 76.107.770/0033-87
Fone: (42) 3261-1129

PARAÍSO DO TOCANTINS**Armazéns e Secadores**

Faz. Santa Maria (Gleba 02) Parte
Lotes 77, 78 e 79 – Zona Rural
Rodovia TO 080 – Km 16 –
Paraíso/Palmas
CEP: 77.600-000
CNPJ: 76.107.770/0031-15
Fone: (63) 2101-1500

QUADRO SOCIAL

O ano de 2018 começou com 836 cooperados e terminou com 837. Neste período, tivemos:



37 ADMISSÕES
36 DEMISSÕES

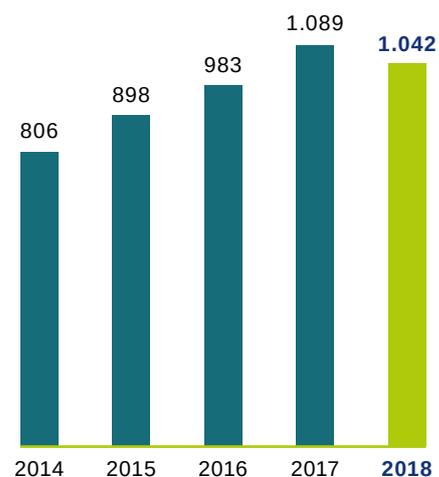
Os cooperados que completaram de 25 a 65 anos de cooperativismo em 2018 foram reconhecidos na cerimônia de homenagem, durante o Show Festivo da Família Frísia, no dia 14 de dezembro, no Parque Histórico. A Frísia agradece aos cooperados pelo tempo de dedicação a esta cooperativa.

TEMPO DE SÓCIO	NOME
65 ANOS	ADRIJAN LOS
55 ANOS	GERMANO DIETRICH SCHMIDT
	JOHAM FRICDRICH SCHMIDT
45 ANOS	JOHANNES ARTUR VAN DER MEER
	NICOLAUS GRATUS MAUS
	JOÃO FRANCISCO BAVOSO
40 ANOS	GUILHERME JONKER
	PIETER RIENK BIERSTEKER
	GUILHERME FREDERICO DE GEUS
	EGBERT JAN VAN WESTERING
	JURRIEN PLENDER
	RENATO JOÃO DE CASTRO GREIDANUS
	GERRIT KASTELIJN
	HÉLIO ANTÔNIO JORIS
35 ANOS	AUKE DIJKSTRA
	ARTUR RICARDO NOLTE
	HIELKJE JACOBI
	ROBERTO ARI DE CASTRO GREIDANUS
	NAOR EMERICK
	ELMIR JOSÉ GROFF
	PLEUN ARTHUR VOORSLUYS
	GILBERTO VAN DEN BOOGAARD
	NORMA CLIO GUIMARÃES RODERJAN
30 ANOS	PEDRO HENRIQUE CERVI
	RONILTON GOMES
	DANIEL LOS
	LEONARDO RENATO LOS
	DIVONEI MOREIRA BUENO
	REINALDO JORGE SCHMIDT
25 ANOS	VERONIKA DE GEUS ELGERSMA
	GUSTAAF TIMMERMANS
	OWEN TIMMERMANS
	JACIRA RICKLI
	HUMBERTO ANTONIACOMI
	MARIO LUIZ CAPELARI



QUADRO FUNCIONAL

195 ADMISSÕES
242 DESLIGAMENTOS



DETALHAMENTO POR SETOR

SETOR	QUANTIDADE
Administração Carambeí	16
Controladoria	20
Financeiro	22
Informática	25
Marketing	7
Aprendizes	0
Engenharia	8
Ambiental	2
Auditoria Interna	2
Gestão de Pessoas	8
Logística	9
Armazém de Insumos	41
Armazéns e Secadores	162
Florestal - Biomassa	4
UBS	46
ASTEÇ	13
Comercial Agrícola/Compras	18
Veículos	2
Fábrica de Ração	65
Lojas Agropecuárias	79
Posto de Combustíveis	26
UBL	297
Moinho de Trigo	63
Pecuária/UPL/URN	73
Ribeirão do Pinhal	19
Integra	6
SESMT	9

1.042
TOTAL FRÍSIA

PREMIAÇÕES

MOINHO DE TRIGO MANTÉM A CERTIFICAÇÃO DA ISO 22000

Nos dias 6 e 7 de dezembro, o Moinho de Trigo recebeu a segunda auditoria de Manutenção da ISO 22000. Esse processo iniciou há cerca de dois anos, quando a certificação foi conquistada. A ISO 22000 proporciona maior confiança ao consumidor, padronizando seus processos e ampliando mercados, o que garante a qualidade dos alimentos.



SUINOCULTORES SÃO PREMIADOS PELA ALEGRA

Em fevereiro, produtores foram premiados em cinco categorias no evento suinocultores da intercooperação, promovido pela Alegria, em Arapoti. As categorias e ganhadores reconhecidos foram:



CATEGORIA DESTAQUE GERAL:

1.	Bruno Carriel Dijkstra	Fazenda Bela Vista I
2.	Charles Leonardo Buist	Fazenda Poeira Vermelha
3.	Wilant Van den Boogaard	Granja Boogaard

CATEGORIA BONIFICAÇÃO CARNE MAGRA:

1.	Primeiro lugar	Alexandre Leonardo de Geus	Chácara Pereira 2
2.	Segundo lugar	Bruno Carriel Dijkstra	Fazenda Bela Vista I
3.	Terceiro lugar	Charles Leonardo Buist	Fazenda Poeira Vermelha
4.	Cornélio J. Borg	Fazenda Varginha	Quarto lugar
5.	Wilant Van den Boogaard	Granja Boogard	Wilant Van den Boogaard Granja Boogard

CATEGORIA BONIFICAÇÕES POR PESO:

1.	Primeiro lugar	
2.	Segundo lugar	
3.	Terceiro lugar	
4.	Wilant Van den Boogaard	Granja Boogard Term. UPL
5.	Wilant Van den Boogaard	Granja Boogard

CATEGORIA RENDIMENTO DE CARÇAÇA:

1.	Primeiro lugar	
2.	Pleun Arthur Voorluys	Chácara Ventania
3.	Sara Regina Jacobi	Chácara Bom Retiro
4.	Quarto lugar	
5.	Quinto lugar	



COOPERADOS DE LEITE SÃO PREMIADOS EM PROGRAMA DE QUALIDADE

Cooperados Frísia foram premiados na categoria regional do Programa de Qualidade do Leite Começa Aqui!, promovido pela Tortuga DSM. O evento aconteceu no Hotel Deville, em Cascavel, oeste do Estado.

Francisco Bastos de Miranda	1º lugar	Categoria quantidade e qualidade do leite	Raça Jersey
Janus Kastman	2º lugar	Categoria qualidade do leite	Raça Jersey
Carlos Augusto Delezuk	2º lugar	Categoria quantidade e qualidade do leite	Raça Holandês
Rubens Arns Neumann	3º lugar	Categoria qualidade do leite	Raça Holandês
Mario e João Dykstra	1º lugar	Categoria qualidade	Raça Jersey
Mario e João Dykstra	3º lugar	Categoria quantidade e qualidade do leite	Raça Jersey
Melkstad Agropecuária LTDA	3º lugar	Categoria quantidade e qualidade do leite	Raça Holandês

A GRANJA - PRÊMIO NACIONAL NA CATEGORIA LEITE

Realizado anualmente pela revista A Granja, o prêmio Destaques do Ano 2018 teve a Frísia como vencedora na categoria "Leite". Essa foi a 33ª edição do prêmio, que é promovido pela revista desde 1986 e já se tornou um dos mais importantes e tradicionais reconhecimentos no setor. Sua importância se deve ao fato de a escolha dos destaques ser feita por uma pesquisa realizada junto aos leitores da revista, que aponta profissionais, instituições, entidades e empresas mais destacadas em diferentes categorias do agronegócio ou relacionadas diretamente com o setor. Ao todo são 30 categorias.

MAIORES DO SUL

A Frísia é uma das maiores empresas da região Sul do Brasil. O resultado foi apresentado no ranking 500 Maiores do Sul, elaborado pelo Grupo Amanhã e PwC Brasil. No ranking, a cooperativa é a 18ª do Paraná e 49ª da região. Na classificação da Região Sul, a cooperativa subiu uma posição, em relação ao ano anterior. Já na categoria Estado, comparativamente ao mesmo período, foram quatro posições acima.



UNIUM É DESTAQUE NA DINHEIRO RURAL

Em julho, a Frisia foi destaque da revista Dinheiro Rural. Sob o título “A super cooperativa”, a matéria de capa mostra o modelo de intercooperação da Unium, com entrevistas com o presidente da Frisia, Renato Greidanus, o presidente da Castrolanda, Frans Borg, e o presidente da Capal, Erik Bosch. A reportagem destacou a intercooperação como um modelo inovador e trouxe depoimentos de cooperados sobre os impactos da Unium na rotina da propriedade.



3º LUGAR NO PRÊMIO MUNDO DE RESPEITO

Em dezembro, a Frisia recebeu o troféu de 3ª colocada entre as 45 cooperativas do Paraná que participaram do programa Mundo de Respeito. Esse programa é uma iniciativa da Corteva Agriscience, que avalia e reconhece os melhores manejos ambientais e as operações mais seguras na distribuição e armazenamento de defensivos agrícolas.



GLOBO RURAL - DESTAQUE NO ANUÁRIO DO AGRONEGÓCIO

O desempenho da Frisia foi destaque no Anuário do Agronegócio da revista Globo Rural, ficando em 41º lugar na lista das 500 maiores empresas do setor agroindustrial do país.



EXAME - MELHORES E MAIORES

A cooperativa está também no levantamento anual Melhores e Maiores, da revista Exame, que mostra as 500 maiores companhias do país em vendas líquidas.

ALEGRA É RECONHECIDA EM PRÊMIO SESI ODS 2018

Com o projeto social Jovem Chef, que formou 14 jovens carentes com idades entre 16 e 24 anos como auxiliares de cozinha, a Alegra recebeu o prêmio Sesi ODS 2018, que contempla iniciativas de empresas em prol do desenvolvimento sustentável. O reconhecimento é baseado nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), que trata sobre a erradicação da pobreza.

EXEMPLO DE BONS RESULTADOS

Com o título "Apesar do ano ruim, cooperativas do Paraná crescem em 19%", a revista Veja trouxe uma reportagem que destacou os bons resultados das cooperativas do Estado do Paraná, apesar da greve dos caminhoneiros.

ISTO É DINHEIRO MOSTRA A FRÍSIA COMO UMA DAS MAIORES EMPRESAS DO SUL

As maiores empresas do Sul do Brasil foram destaque na revista Isto É Dinheiro. No ramo das cooperativas agrícolas, a Frísia ficou nas cinco primeiras colocações em cinco categorias: 3º lugar em sustentabilidade financeira; 1º lugar em recursos humanos; 3º lugar em inovação e qualidade; 4º lugar em responsabilidade social e 2º lugar em governança corporativa.



FORBES - 50 MELHORES EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

Em 2018, a Frísia entrou para a lista das 50 melhores empresas do agronegócio do Brasil, elaborada pela revista Forbes. A matéria conta a história da cooperativa com a chegada dos primeiros imigrantes holandeses até o atual desempenho produtivo.



SUSTENTABILIDADE



HOMENAGEM PELO INCENTIVO AO ESPORTE

O incentivo ao esporte no Paraná rendeu uma homenagem da Secretaria do Esporte e do Turismo do Estado. O apoio ao esporte não é uma ação nova. Em 2011, o Ginásio de Esportes Frísia (antigo Batavão), em Carambeí, foi reformado com o apoio da cooperativa. Com 40 anos de história, o ginásio recebe diversas competições municipais e estaduais. Além de apoiar a manutenção deste espaço, a Frísia também patrocinou o Operário Ferroviário Esporte Clube, de Ponta Grossa, e o Carambeí Futsal.



CUIDE-SE MAIS ESTIMULA HÁBITOS SAUDÁVEIS

Para incentivar a prática de vida saudável entre seus colaboradores, foi desenvolvido, entre junho a outubro, o projeto Cuide-se Mais, em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi). Nesse período, uma equipe de nutricionistas acompanhou 40 colaboradores que participaram do projeto, em busca de hábitos mais saudáveis. Desses, 26 pretendiam a redução do peso, dez, o aumento da massa corporal e quatro eram gestantes. Em cinco meses, a média de perda de peso foi de 26 kg no grupo que tinha essa pretensão. Essas pessoas registraram juntas a redução de 58,5 cm na circunferência da cintura. Já na equipe que queria o aumento de massa magra, foram registrados 9 kg a mais e as gestantes 20 kg, peso adequado para a idade gestacional.



COLETA LEGAL DÁ DESTINAÇÃO CORRETA A 25 MIL KG DE EMBALAGENS

Números recordes! Esse foi o resultado do programa Coleta Legal 2018, que estimula o correto descarte de embalagens de resíduos veterinários. Neste ano, o programa reuniu mais de 200 cooperados, que juntos coletaram 25 mil quilos de embalagens. Com três edições no ano, a ação promovida pelo setor ambiental oportuniza a devolução de embalagens de resíduos veterinários para destinação correta.



PROJETO UTILIZA UNIFORMES DESCARTADOS PARA PRODUÇÃO ARTESANAL

Os uniformes de colaboradores, que antes eram descartados, agora são matérias-primas dentro do projeto Virando a Camisa, desenvolvido em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Tibagi. Esse é um projeto autossustentável, que recicla, transforma e gera renda. Nas mãos das voluntárias, os uniformes se transformaram em kits de churrasco, bolsas de viagem, tapetes, suporte de utensílios domésticos, entre outros itens para a casa, que são vendidos em feiras e eventos. A renda desses produtos é toda revertida para a Escola Especial Nilse Terezinha Brandalise Romel, responsável por atender 85 alunos, jovens e adultos, portadores de alguma necessidade especial. O apoio ao Virando a Camisa já tem um ano e está dentro do conjunto de valores da cooperativa, mostrando a força da união das pessoas em prol de quem precisa.



COOPERJOVEM: AJUDANDO NA FORMAÇÃO DE ALUNOS

Em sua 9ª edição na Frísia, o Cooperjovem contou com inovação e números recordes: 35 escolas de cinco municípios, beneficiando mais de três mil crianças. Desde 2010, o programa, desenvolvido em parceria com Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescop), vem levando para as escolas públicas os princípios do cooperativismo. Nesse ano, dos 100 professores participantes, 70 fizeram formação inicial e aplicaram projetos pela primeira vez. Outros 30 professores, que já haviam participado da formação inicial das edições anteriores do Cooperjovem, aproveitaram a novidade dessa edição e retornaram para a formação continuada. O programa foi dividido em três etapas. A primeira foi em março e reuniu 100 professores na cooperativa. Em julho, houve a segunda etapa, com a participação de 70 professores. A terceira e última etapa foi realizada no dia 6 de novembro com a Mostra de Projetos, seguida de uma grande festa no Pavilhão de Exposições Frísia, que reuniu 1.200 alunos e professores de Carambeí, Ponta Grossa, Imbituva, Tibagi e Teixeira Soares, municípios participantes do programa.

DIA C REÚNE ALUNOS PARA DEBATER SUSTENTABILIDADE

Em junho, no dia 29, em celebração ao Dia de Cooperar – Dia C –, alunos de escolas da rede municipal de ensino de Carambeí tiveram uma programação especial na cooperativa. As crianças assistiram à palestra Sociedades Sustentáveis por meio da cooperação, com Adriane Bach, do Senai Ponta Grossa, e participaram de uma gincana para reforçar o aprendizado.



CORRIDA SOLIDÁRIA REÚNE 200 ATLETAS E AJUDA INSTITUIÇÕES

A Corrida Solidária de Carambeí, que reuniu mais de 200 atletas, teve a renda toda revertida para a Instituição Padre Theodorus e a Associação de Assistência Social Evangélica de Carambeí (AASEC). O evento contou com três atividades: a Caminhada Rústica, a Corrida Kids e as Corridas de Rua de 6,5 e 10 quilômetros. A Corrida Rústica teve o apoio da prefeitura de Carambeí, da Associação do Parque Histórico de Carambeí e das empresas Supermercado Rickli, Acquaforma e Idiom House.

NOVAS FRONTEIRAS: TOCANTINS

ROMPENDO BARREIRAS

O projeto Novas Fronteiras nasceu com o desafio de implantar a cultura do cooperativismo em outras regiões do Brasil. Há três anos no Tocantins, o entreposto em Paraíso do Tocantins vem mostrando aos produtores que a união de pessoas consegue ótimos resultados. O entreposto reúne 40 cooperados que recebem o apoio necessário para o fortalecimento do agronegócio na região.

A estrutura possibilitou o acesso dos produtores à assistência técnica da Frísia e da Fundação ABC, que auxilia o desenvolvimento de tecnologias para o crescimento do setor. A coordenadora do entreposto, Érica Lima Brito, tem visto o crescimento do setor com a presença do cooperativismo, que vem mostrando aos cooperados os benefícios econômicos, sociais e ambientais. Há muito a crescer e outros desafios serão enfrentados, mas a Frísia já conseguiu mostrar aos produtores que o cooperativismo é essencial para o fortalecimento do setor.



EVENTOS TÉCNICOS

Em junho, os cooperados do Tocantins tiveram a oportunidade de participar do Dia de Campo, promovido em parceria com a Fundação ABC. O encontro foi na Fazenda Centenário, em Dois Irmãos do Tocantins, e abordou o tema Milho Safrinha. Já no entreposto em Paraíso do Tocantins, colaboradores, membros da FABC, cooperados e familiares participaram da Operação Safra Verão, em setembro.

XII ENCONTRO TOCANTINENSE DE COOPERATIVISMO

Em outubro, aconteceu o XII Encontro Tocantinense de Cooperativismo, em Palmas. O evento contou com palestras voltadas para estratégias e planos para planejamento do cooperativismo. A Frísia foi representada pela coordenadora do entreposto de Paraíso do Tocantins, Erica Lima Brito, pelo presidente do Comitê Agrícola, Hermann Weigand, e pela assistente administrativa da unidade, Cristieny Santos.





OUTUBRO ROSA: A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO

Em ação da campanha Outubro Rosa, dedicado ao combate e à prevenção do câncer de mama e de colo de útero, colaboradoras, cooperadas, esposas e filhas de cooperados assistiram a uma palestra sobre a importância da prevenção. Após a palestra, elas participaram de um jantar.

ESTUDOS VOLTADOS PARA O TOCANTINS

Em março, representantes da Frísia estiveram no Tocantins, junto a pesquisadores da Fundação ABC, para visitar os campos experimentais da cooperativa. O objetivo da ação foi averiguar o *status* dos estudos de fertilidade de solo e das variedades de soja conduzidos no estado.

FRÍSIA PRESENTE NO ENCONTRO DA MULHER COOPERATIVISTA

A cooperativa esteve no X Encontro de Mulheres Cooperativistas do Tocantins, em Palmas, e foi representada pela coordenadora da unidade em Paraíso do Tocantins, Erica Lima Brito, pela assistente administrativa, Cristieny Santos, e também pelas cooperadas e esposas de cooperados. Realizado anualmente, o evento promove a integração da mulher no sistema cooperativista e estimula melhor qualidade de vida, com troca de conhecimentos e experiências. Em 2018, o tema trabalhado foi o poder da transformação.

COOPERADOS PARTICIPAM DE TREINAMENTO SOBRE GESTÃO RURAL

Em setembro, cooperados e familiares da unidade em Paraíso do Tocantins participaram do treinamento sobre Gestão e Administração Rural. Conduzida pelo consultor José Ney Vinhas, da empresa Safras e Cifras, a capacitação discutiu a busca de alternativas para o crescimento e desenvolvimento das propriedades rurais, contribuindo para o negócio, trabalhando em família e gerindo seu patrimônio com a visão de futuro. O treinamento contou com o apoio do SESCOOP/OCB do Tocantins.



RESULTADOS UNIUM 2018.



JUNTOS, PARA *compartilhar* O DESENVOLVIMENTO.

O ano de **2018 foi significativo para a Unium e seus cooperados**. Graças ao seu trabalho e dedicação, tivemos bons números e a consolidação de uma marca que não para de crescer. E tudo isso só possível porque você está com a gente e acreditou neste grande desafio. Confira os resultados produtivos de nossas unidades e comemore: **afinal, você é o protagonista dessas grandes**



RESULTADOS UNIDADE INDUSTRIAL DE CARNES (ALEGRIA)

Volume de abate
ultrapassou
783 mil
cabeças

Faturamento em
2018: mais de
R\$ 575
milhões

25,2% da produção
destinada ao mercado
externo, exportando para
31 países

Volume
produzido:
85.316.653 kg
de produtos
acabados

Colaboradores:
1.496

Investimentos realizados:
R\$ 14,1 milhões
(ampliação de
industrializados, sala de
cortes e abate e utilidades)

RESULTADOS DAS UNIDADES DE BENEFICIAMENTO DE LEITE (UBL)

O Negócio Leite é composto pelas fábricas de Ponta Grossa, Castro e Itapetininga. Nessas plantas industriais são beneficiados os produtos das marcas **Colônia Holandesa**, **Naturalle**, e **Colaso**, além da prestação de serviços para diversas outras marcas. Cada uma das fábricas é focada em uma especialidade. Assim, temos:

Juntas, as **3 unidades** contam, atualmente, com **1.088 colaboradores**.

Faturamento em 2018: **R\$ 1,77 bilhão**

Volume total processado em 2018: **1,143 bilhão** de litros de leite

UBL PONTA GROSSA

UHT em embalagens Mid e Edge e Leite Condensado embalagem 395g e Bags de 2,5 e 5 kg.

UBL CASTRO

UHT embalagem Square, Creme de Leite, Formulados (leites saborizados), Bebidas Vegetais e Bebidas Enterais.

UBL ITAPETININGA

UHT nas embalagens Edge, Mid, Base e Evero.

INVESTIMENTO EM 2018:

R\$ 13,45 milhões

(Resfriamento de Leite, Ampliação da Capacidade de Armazenagem, Ampliação do Tratamento de água)

R\$ 67,56 milhões

(Torre de Leite em Pó, Automação de Processos Industriais, Depósito de Embalagens, Resfriamento de Leite, Pavimentação de Pátios, Ampliação do Laboratório e CIP para Caminhões)

R\$ 40,76 milhões

(Depósito de Embalagens, Aumento da Capacidade de Armazenagem, Ampliação do Tratamento de Água; Resfriamento de Leite)

CAPACIDADE INSTALADA:

1.450.000 l/dia

1.400.000 l/dia

1.500.000 l/dia

VOLUME PROCESSADO:

1.100.000 l/dia

1.150.000 l/dia

1.000.000 l/dia

COLABORADORES:

297 colaboradores

359 colaboradores

432 colaboradores

PARCEIROS COMERCIAIS:

Nestlé, DPA, Danone / Nutrimed, Italc, Piracanjuba, Tirol, Colaso, Prodiel, Abbott, 3 Corações, Ovomaltine, Aviação, Verde Campo (The Coca-Cola Company), Kiarroz, A Tal da Castanha, Caprilat, Witmarsun, Confepar, Piá, Terra Viva, e Lactoplasa.

RESULTADOS UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE TRIGO (HERANÇA HOLANDESA)

Faturamento em 2018: **R\$ 137,8 milhões**

Investimentos realizados em 2018: **R\$ 10,5 milhões** (instalação da empacotadeira de 1 e 5 kg, da fábrica de pré-mistura e do moinho integral).

Colaboradores: **62**

Parceiros Comerciais:

Wickbold, DoceD'ocê, Pitlak, Santa Massa, Gold Pão, Vilma Alimentos, Nissin, Selmi, Santa Amália, Romariz, Nestlé, Jasmine Alimentos, Marvi, Rações Batavo, Castrolanda, Capal e Nutrialfa.

Destaque 2018:

lançamento das farinhas domésticas e pré-misturas para atender o mercado regional.



NOSSOS PRODUTOS



SEMENTES BATAVO

No mercado há mais de 40 anos, a Sementes Batavo é uma referência. Por se alinhar às expectativas dos produtores rurais, a marca consegue a total credibilidade junto aos seus clientes. “A semente do plantio direto” tem alto poder de germinação, sinônimo de produtividade.



RAÇÕES BATAVO

Atendendo aos padrões internacionais de fabricação, a Rações Batavo reúne as melhores matérias-primas, seguindo um rigoroso controle de qualidade. Com isso, tem a suplementação necessária e adequada ao bem-estar animal.

PRODUTOS DA INTERCOOPERAÇÃO



Alegra o
HAPPY HOUR

Alegra



*Carne suína
de qualidade
alegra a sua vida.*

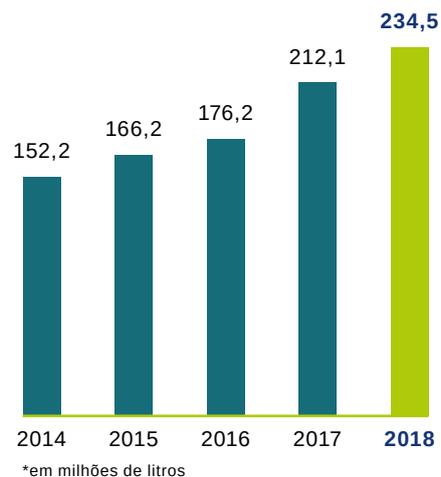
alegra.com.br  /alegrafoods  /alegrafoods

NEGÓCIOS
PECUÁRIA

PECUÁRIA LEITE

Mesmo com a greve dos caminhoneiros, deflagrada em maio, impactando o setor, o ano foi bom para a pecuária leiteira. O preço do leite ficou estável no primeiro quadrimestre, mas com o descarte de grande volume de leite feito durante a greve e a falta de matéria-prima, o valor do litro subiu cerca de 10% em relação ao ano anterior. Apesar do descarte, a produção subiu 10,60% e o seu custo permaneceu similar ao ano anterior.

Com ações estruturadas através do Programa de Gestão MDA, embasado na filosofia *Lean*, a qualidade geral do leite teve impacto positivo e, conseqüentemente, a bonificação média sobre o preço base do litro subiu 2,6%. Em 2018, a Frísia conseguiu seu melhor resultado de premiação média sobre o preço base.



UNIDADE DE RECRIA DE NOVILHAS - URN

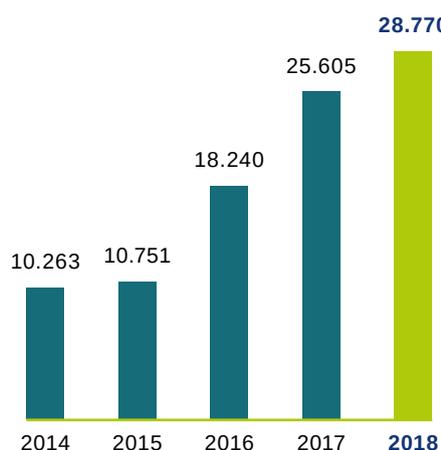
A unidade de Recria de Novilha encerrou o ano com 74% de lotação animal, permitiu uma entrega de novilhas com alto padrão zootécnico e está disponível para a entrada de novos produtores.

As melhorias na área de pastejo foram concluídas e isso possibilitará o aumento na produção de volumoso para a dieta das novilhas, o que traz benefício direto para a redução do custo diário dos animais.

As novilhas são inseminadas em média aos 13 meses de idade e o primeiro parto ocorre antes dos 24 meses, sendo que no rebanho de alguns produtores, a idade média de parto fica abaixo dos 23 meses. Com o sistema de manejo da URN, para cada prenhez confirmada, gasta-se em média 1,7 dose de sêmen.

Foi registrada uma movimentação (saídas e entradas) de 680 animais.





O ano foi desafiador para a suinocultura, devido à redução do preço pago ao produtor e ao alto custo dos insumos. Apesar desse cenário, os suinocultores da Frísia atingiram margem de rentabilidade de aproximadamente 1% acima da média, quando comparados com as demais cooperativas da Unium, o que os auxiliou a passar pelos momentos difíceis. Isso só foi possível devido aos bons resultados zootécnicos, fruto do trabalho em conjunto da equipe técnica, fábrica de rações e cooperados.

A marca Alegria se consolidou a cada mês, sendo reconhecida pela qualidade e segurança em seus produtos. O fortalecimento da Unium foi fundamental para concretizar o conceito que vem ao encontro da filosofia, onde “nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos”.

UNIDADE PRODUTORA DE LEITÃO - UPL

A capacitação voltada para a gestão, onde cursos como Formação de Líderes, Método de Solução de Problemas (MASP) e Sistema *Lean*, ajudaram ainda mais no desenvolvimento dos colaboradores.

Apesar do grande desafio sanitário instalado no primeiro semestre, a produção no segundo semestre retomou o ritmo de crescimento rapidamente.

A entrega de mais de 135 mil leitões de alta qualidade genética foi essencial para excelentes resultados na Fase de Terminação e qualidade de carcaça entregue na indústria.



NEGÓCIOS
AGRÍCOLA

COMERCIAL GRÃOS

REUNIÕES COMERCIAIS EM NOVO FORMATO

Dentro das reformulações de 2018, os encontros na matriz e nos entrepostos ganharam um novo formato. As reuniões comerciais passaram a ser mais dinâmicas, com a participação da equipe de colaboradores, que apresentaram diferentes sugestões aos cooperados.

SOJA

O ano para a soja foi marcado por safras recordes nos Estados Unidos, acima de 120 milhões de toneladas (USDA, 2018), e no Brasil acima de 119 milhões de toneladas (USDA, 2018). A quebra da safra da Argentina, por problemas climáticos, a desvalorização do Real frente ao dólar e a guerra comercial entre China e Estados Unidos também trouxeram grandes oscilações nas cotações do grão durante o ano. O Brasil exportou quantidade recorde, superando 79 milhões de toneladas (SECEX, 2018), dando ainda mais liquidez ao produto.

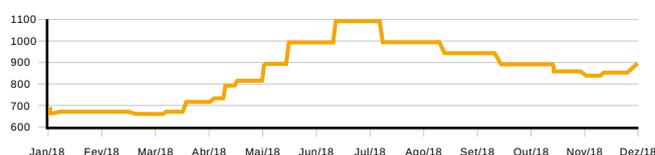
SOJA DISPONÍVEL - PONTA GROSSA/PR



TRIGO

A safra mundial 2018/18 obteve uma produção de 733,51 milhões de toneladas (USDA, 2018), 30 milhões de toneladas a menos que a safra anterior. No entanto, apesar da quebra de produção, os preços na Bolsa de Chicago não apresentaram grandes variações positivas. A Argentina, com a abertura de novos mercados para a exportação, reduziu seus estoques, refletindo altas nos preços quando comparado ao ano anterior (US\$ 180 a tonelada em 2017 para US\$ 220 a tonelada em 2018). Mais uma vez, a desvalorização do Real foi fundamental para o aumento de preços no mercado interno, que registrou alta acima de 30% em relação ao ano anterior. Ainda no Brasil, os problemas climáticos (seca no plantio e as chuvas na colheita) afetaram a produção e, principalmente, a qualidade do cereal, inclusive na região de atuação da Frísia. Esses fatores foram preponderantes para a alta nos preços do grão.

TRIGO DISPONÍVEL - PONTA GROSSA/PR



MILHO

O milho no mercado internacional teve mais um ano de preços baixos devido à grande produção mundial, a qual atingiu nesta temporada mais de um bilhão de toneladas (USDA, 2018). Já no mercado interno houve grandes oscilações por conta da desvalorização do Real frente ao dólar e a quebra na produtividade da segunda safra. O terceiro trimestre sofreu com a queda nos preços no mercado interno devido à quantidade de exportação, que ficaram bem abaixo do esperado, com aproximadamente 17 milhões de toneladas, ante as 30 milhões de toneladas previstas, (SECEX, 2018), e a redução no consumo interno. Esses fatos foram preponderantes para as baixas nos preços.

MILHO DISPONÍVEL - PONTA GROSSA/PR



QUADRO DAS ÁREAS

COMPARATIVO DE PRODUTIVIDADE FRÍZIA/PARANÁ (kg/ha)

FRÍZIA N.R. PONTA GROSSA PARANÁ

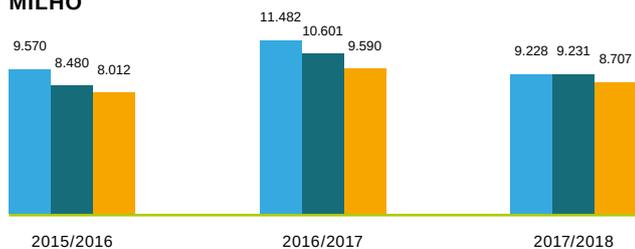
SOJA



TRIGO



MILHO



Média PR e NR Ponta Grossa: Fonte Seab/Deral
Fonte da média Produtividade do PR:
www.agricultura.pr.gov.br (seguir caminho: deral/ estimativa de safra/compara)
Núcleo regional (N.R.) Ponta Grossa:
 Ponta Grossa, Castro, Carambeí, Tibagi, Ventania, Palmeira, Porto Amazonas, São João do Triunfo, Ortigueira, Telêmaco Borba, Imbaú, Reserva, Ivaí, Ipiranga, Piraí do Sul, Arapoti, Jaguaraíva, Sengés

ÁREA CULTIVADA DE MILHO (ha)

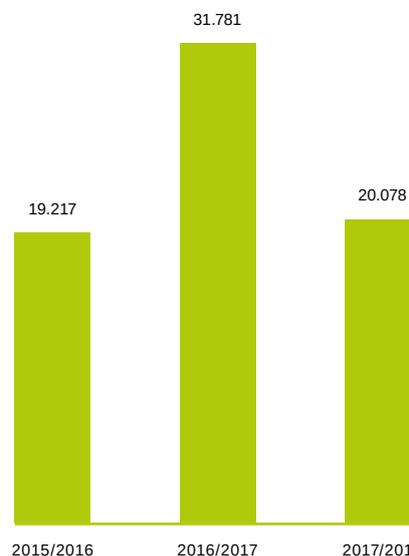
GRÃO CONVENCIONAL



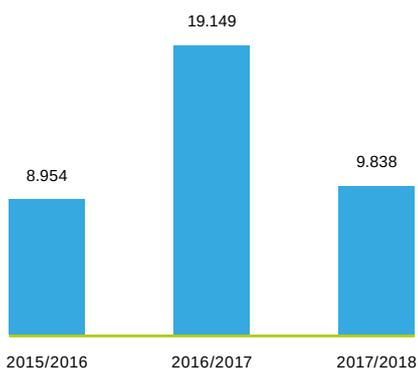
WAXY



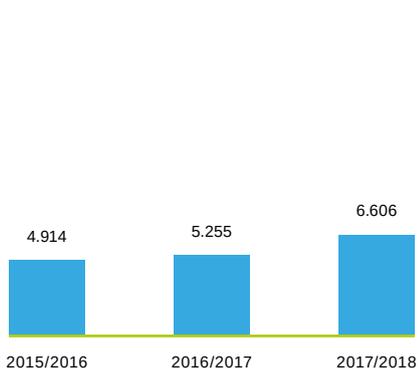
TOTAL



GRÃO TRANSGÊNICO

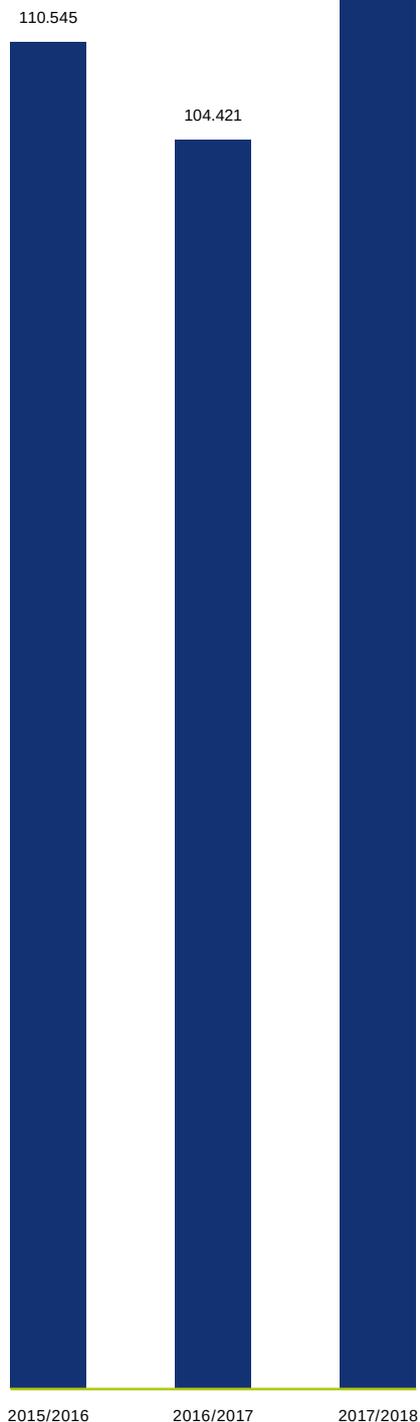


SILAGEM



ÁREA CULTIVADA DE SOJA (ha)

SOJA GMO

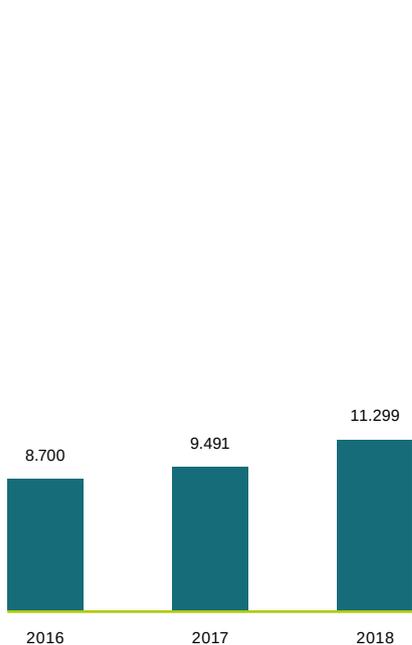


SOJA GMO FREE



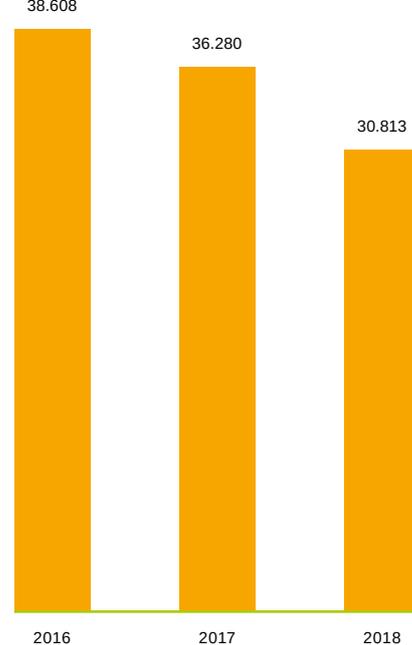
ÁREA CULTIVADA DE FEIJÃO SAFRA NORMAL (ha)

FEIJÃO (SAFRA NORMAL)



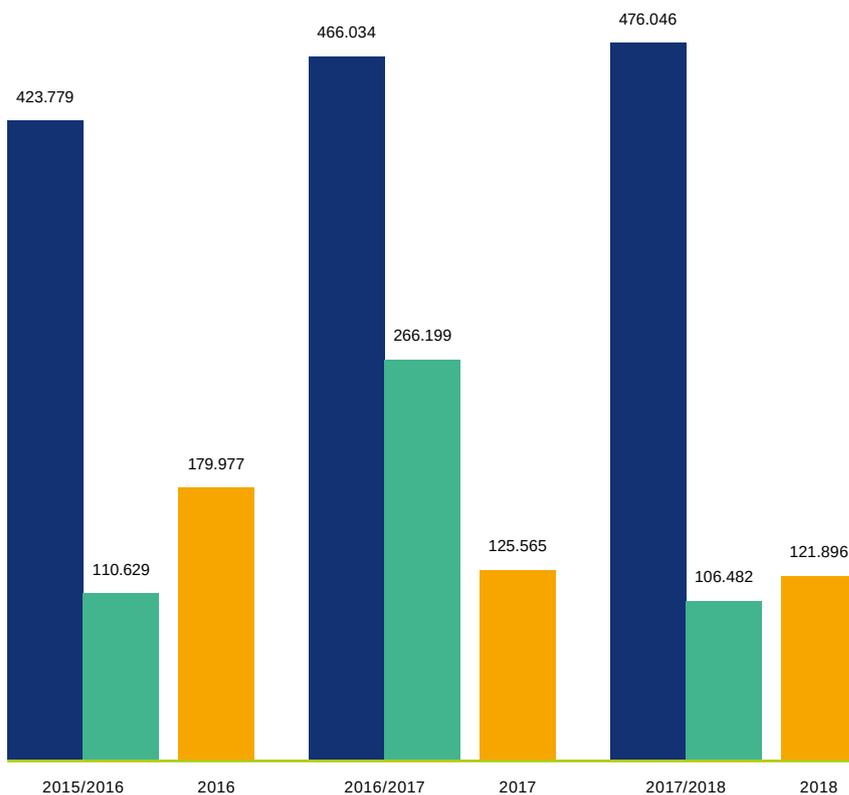
ÁREA CULTIVADA DE TRIGO (ha)

TRIGO



PRODUÇÃO EM TONELADAS

■ SOJA ■ MILHO ■ TRIGO



SEMENTES



SOJA

O mercado de sementes de soja iniciou com baixa expectativa e alta oferta, o que gerou, conseqüentemente, preços baixos. Ao longo do ano, o mercado foi reagindo e, junto com isso, o nosso portfólio abrangente e a qualidade reconhecida da Sementes Batavo possibilitaram um bom resultado.

O grande número de variedades disponíveis no mercado tornou a decisão sobre o que produzir um verdadeiro desafio. Foram produzidas 24 variedades, entre elas: convencionais (11%), transgênicas (11%) e transgênicas com a tecnologia Intacta (78%).

A constante conquista de novas regiões de atuação e de novos parceiros solidifica a marca Frísia cada vez mais no setor sementeiro. Uma tendência que está em ritmo de crescimento acelerado é o Tratamento Industrial de Sementes, para as vendas aos clientes terceiros, um diferencial no atendimento às necessidades de distribuidores que oferece qualidade e agilidade na operação de plantio.



MILHO

No Paraná houve pequena recuperação da área plantada, em torno de 9% a mais, comparando-se com a safra anterior. Percebe-se que a intenção de antecipar o plantio está ocorrendo com cada vez mais agricultores, visando oportunizar a safrinha na sequência. E na safrinha, o plantio com híbridos especiais (Waxy) tem sido uma opção viável para a rotação de culturas. No Tocantins, igualmente existe uma tendência de se plantar a safrinha, porém sempre na dependência do clima permitir o plantio da safra de verão antecipadamente.



FEIJÃO

Os preços do feijão mantiveram-se baixos, desmotivando o plantio. O volume de sementes vendidas teve queda de aproximadamente 50%. Permaneceu o predomínio absoluto das variedades de feijão carioca, porém verificou-se um aumento significativo no plantio de feijão preto.



TRIGO E CEVADA

Na última safra foi registrado um aumento significativo na área plantada com cevada, como opção no plantio de inverno. O trigo, por sua vez, teve uma redução de cerca de 13% na área plantada, sendo que parte dessa área foi ocupada com a cevada.

As produtividades obtidas ficaram dentro do esperado, porém a ocorrência de chuvas no período da colheita causou grande perda de qualidade, tanto para o grão, como para a produção de sementes. Apesar disso, o volume esperado de produção de sementes foi atingido.

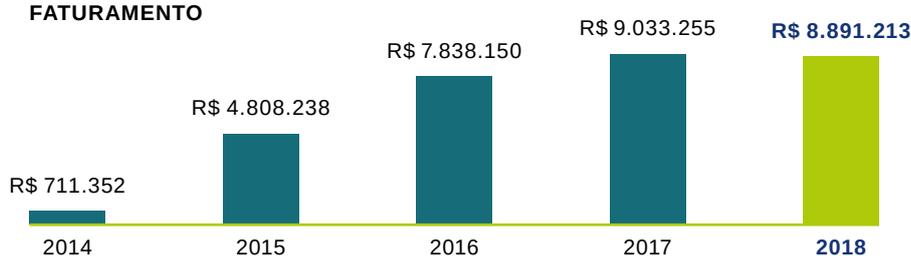
No mercado estadual/regional, verificou-se uma queda ainda mais acentuada na área plantada, restringindo cada vez mais o comércio das sementes produzidas.

FLORESTAL

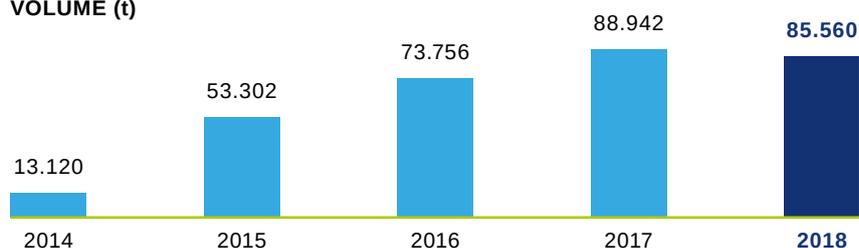
RIBEIRÃO DO PINHAL

O reflorestamento em Ribeirão do Pinhal chegou no quinto ano de operação de corte. São mais de 300 mil toneladas expedidas desde 2014, com manejo feito de forma sustentável, respeitando o ciclo natural da floresta.

FATURAMENTO



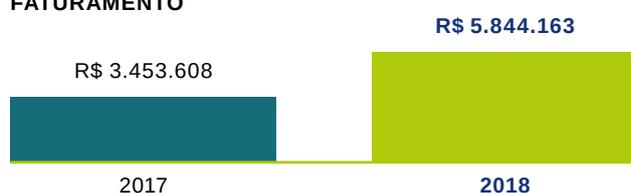
VOLUME (t)



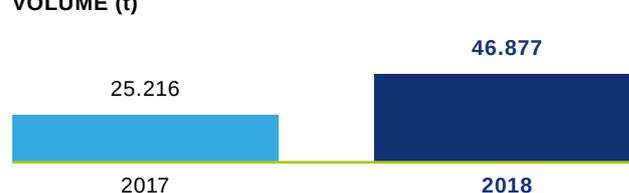
PROJETO BIOMASSA FLORESTAL

O projeto Biomassa Florestal oferece aos associados o serviço exclusivo de colheita mecanizada e transporte, tornando a cooperativa pioneira em sua área. A produção é comprada, transformada em biomassa ou vendida como toras aos potenciais clientes.

FATURAMENTO



VOLUME (t)



AMBIENTAL

LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE BOVINOCULTURA

O ano foi marcado pela oficialização da nova legislação ambiental para atividade de bovinocultura confinada e semiconfinada. O documento estabeleceu critérios e condições para o licenciamento da atividade no Paraná. Diante disso, foram feitas várias discussões técnicas com os cooperados para a adequação de algumas propriedades perante a legislação.

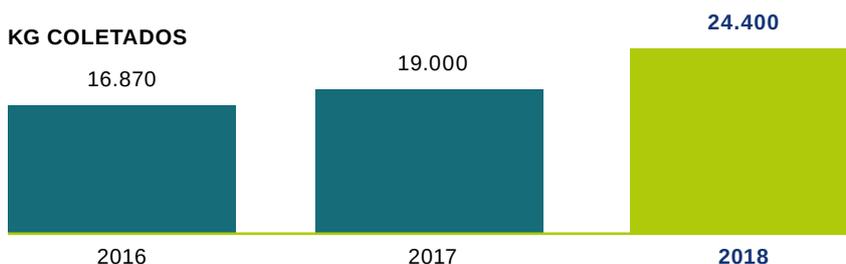
CADASTRO AMBIENTAL RURAL – CAR

Os imóveis rurais foram registrados no Cadastro Ambiental Rural (CAR). A porcentagem de imóveis cadastrados passou de 18%, em 2017, para 92%. Esse registro é importante para poder diagnosticar e traçar estratégias para a preservação das Áreas de Preservação Ambiental (APAs) e reservas legais.

COLETA DE RESÍDUOS

Em 2018 foram realizadas três coletas itinerantes de resíduos veterinários e uma de resíduos de manutenção agrícola. Os números superam a participação de anos anteriores.

KG COLETADOS



PROGRAMA JOGUE LIMPO

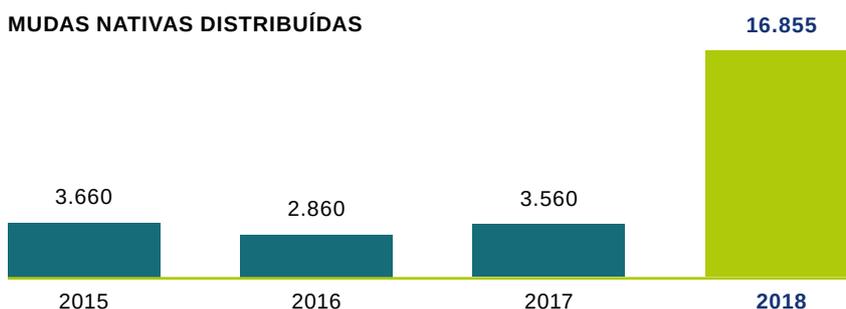
O programa Jogue Limpo, através da Associação dos Revendedores de Insumos Agropecuários dos Campos Gerais (Assocampos), ajudou os cooperados na destinação correta de embalagens de produtos agrícolas vazias. Os associados em Tocantins também participaram da campanha.



RECUPERAÇÃO DE ÁREAS COM MUDAS NATIVAS

Se destacando cada vez mais e dentro do pilar ambiental da Sustentabilidade, a Frísia vem ajudando na recuperação de áreas, sendo intermediária entre o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e o cooperado na distribuição de mudas nativas. Foram entregues mais de 16 mil mudas nativas.

MUDAS NATIVAS DISTRIBUÍDAS



CENÁRIO DO MERCADO DE INSUMOS



FERTILIZANTES

O ano começou e terminou com preços elevados, devido, principalmente, ao aumento do consumo interno na China. Juntamente com esse aumento, a China também teve o fechamento de muitas fábricas antigas, o que também limitou a exportação, tanto de produtos nitrogenados quanto de produtos fosfatados. Para se ter uma ideia, a ureia, que tradicionalmente sempre foi um fertilizante exportado pela China, sofreu uma redução na venda externa de 12 milhões de toneladas, nos últimos cinco anos, para menos de dois milhões de toneladas.

Em relação aos fosfatados e potássio, além do aumento da demanda mundial e de existirem poucos produtores dessa matéria-prima, estes conseguiram aos poucos aumentar os preços, mantendo-os firmes praticamente durante o ano todo.



NITROGENADOS

A diminuição da exportação da China fez com que os países que tradicionalmente compravam dela fossem procurar outras fontes de fornecimento. Isso alterou o equilíbrio da oferta e de demanda mundial, mantendo os preços estáveis praticamente durante o ano todo. Em momentos de demanda fraca, o preço foi de USD 230 (que durou muito pouco tempo), e em demanda alta a ureia chegou a ser comercializada a USD 370 CFR, o que representa um preço de USD 420/t FOB ensacado em Paranaguá. Para efeito de comparação, em 2017 a ureia chegou a ser negociada a USD 190 CFR. Esse preço (USD 190), para alguns países, principalmente a China, fica abaixo do custo de produção.

FOSFATADOS

A diminuição da exportação chinesa e o fechamento de uma fábrica nos Estados Unidos mantiveram os preços dos fosfatados estáveis, o que representou uma produção de dois milhões de toneladas a menos.

Por ser um mercado de poucos *players*, o comércio de fosfatado consegue se organizar na manutenção dos preços, principalmente quando a China participa com pouco volume. Os preços de fosfatados variaram de USD 420 CFR a USD 460 CFR, bem diferente de 2017, quando a média ficou em USD 350 CFR, causada pela superoferta, principalmente de MAP e DAP.

POTÁSSIO

Dentre os demais nutrientes, o mercado de potássio é o mais organizado, com poucos *players*, e o preço se manteve, com aumentos finais, saindo de USD 270 CFR para USD 360 CFR no final do ano.

O principal motivo de aumento de preço foi a demanda mundial que cresceu consideravelmente, atingindo um recorde de 65 milhões de toneladas, o que representa um acréscimo de 6% em relação ao ano anterior.

DEFENSIVOS

DÓLAR

O aumento cambial de 15% presenciado entre as compras de inverno e verão foi refletido a patamares menores que 5% devido ao forte trabalho de negociação junto aos fornecedores.

CHINA

O reflexo da nova regulamentação ambiental chinesa aprovada no final de 2017 impactou no fechamento de fábricas de matéria-prima, resultando em aumento de preços e escassez de alguns produtos como: imidacloprid / bifentrina / metomil.

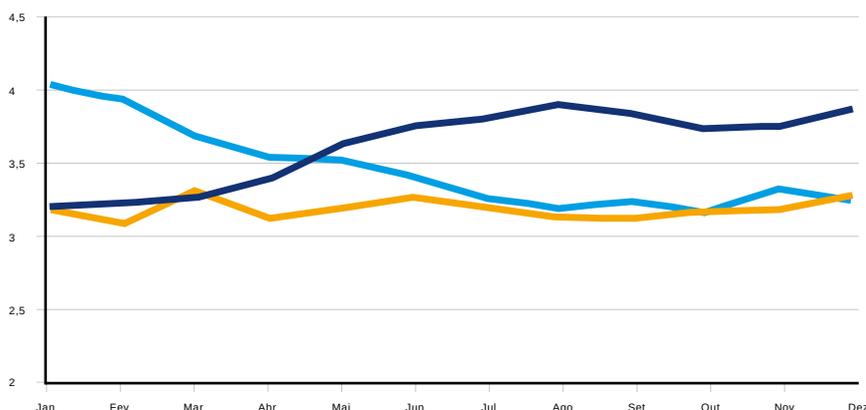
Cerca de 70% dos ativos de agroquímicos utilizados no Brasil são provenientes da China.

INDÚSTRIA – FUSÕES E AQUISIÇÕES

- Bayer adquiriu Monsanto – permanecerá nome Bayer;
- Dow concluiu a fusão com a Dupont – originou a marca Corteva;
- UPL adquiriu Arysta – permanecerá nome UPL.

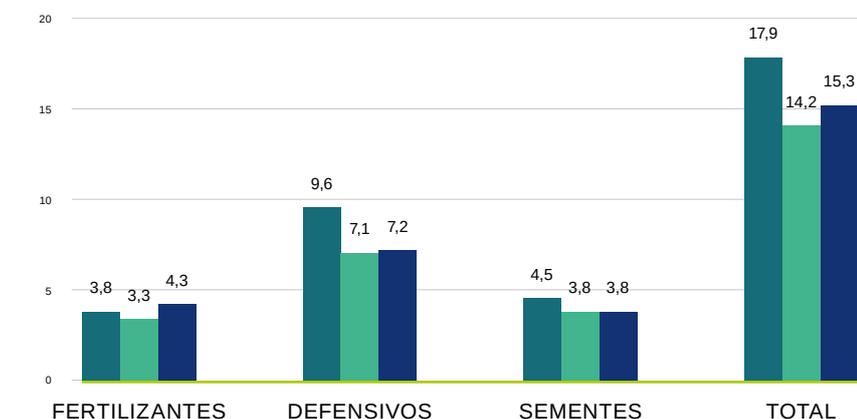
DÓLAR (PTAX 800)

2016 2017 2018



RELAÇÃO DE TROCAS SACAS DE SOJA/INSUMOS (SACAS/HECTARE)

2016/2017* (R\$ 71,40) 2017/2018* (R\$ 82,93) 2018/2019* (R\$ 85,98)



**Preços médios de venda até 31/12/2018.



NEGÓCIOS
INDUSTRIAIS

FÁBRICA DE RAÇÕES

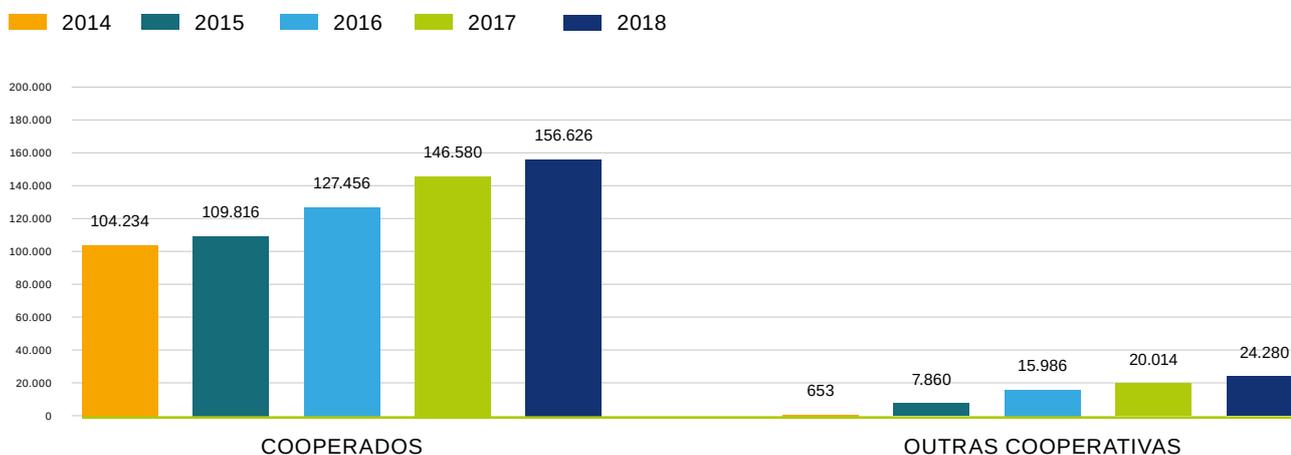
A expectativa de aumento na produção de rações foi consolidada, totalizando 197.920 toneladas (crescimento de 6,42%). O incremento nas vendas de produtos aos cooperados foi de 6,85% e para outras cooperativas foi de 21,32%.

O laboratório de análises da fábrica de rações, hoje uma realidade presente no dia a dia da produção e garantia da qualidade, realizou 36.883 análises, o que representa um aumento de 325,42% sobre 2017, graças ao uso do método de espectroscopia por infravermelho próximo (NIRS – Near Infrared Spectroscopy). Em conjunto, foram desenvolvidos os trabalhos relativos a certificação ISO 22.000, em fase de implantação, mantendo o foco na excelência.

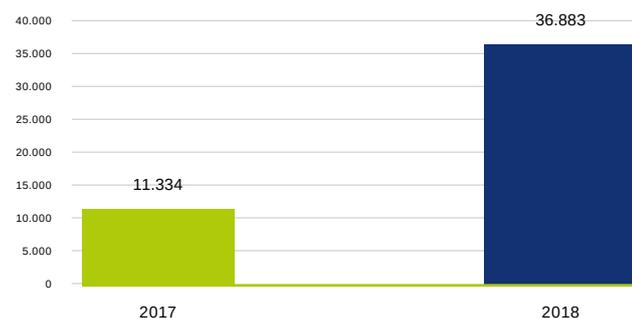
O atendimento aos pedidos entregues dentro do prazo de 24 horas foi de 96,76%. Os resultados relativos a qualidade de *pellet* foram: 97,17% de PDI e 2,13% de finos. Para permitir uma continuidade do aumento de produção e a busca por uma maior qualidade de moagem da ração, os moinhos atuais estão sendo substituídos por equipamentos de maior eficiência.

Para proporcionar sempre as melhores oportunidades de resultados zootécnicos e econômicos aos cooperados e clientes, é mantida uma constante relação com os setores de bovinocultura leiteira e suinocultura, em busca das melhores soluções.

EVOLUÇÃO VOLUME VENDAS (t)



LABORATÓRIO - NÚMERO ANÁLISES



MOINHO DE TRIGO

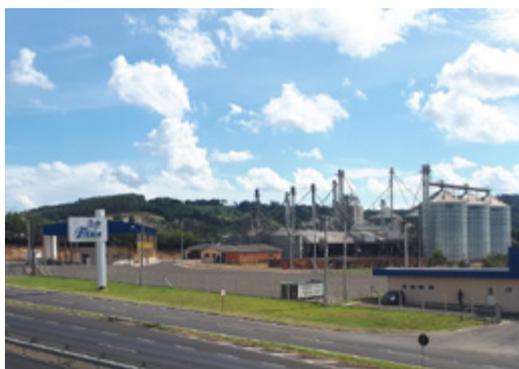
Em dezembro, o Moinho de Trigo passou novamente pela auditoria de manutenção da ISO 22.000 e a certificação foi mantida. Foram processadas 115.990 toneladas de trigo e expedidas 117.462 toneladas de produto acabado. Os produtos Herança Holandesa foram inseridos no mercado de varejo, através da produção de farinhas em pacotes de 1 kg e 5 kg das marcas Herança Holandesa Tradicional, Premium e Integral, e também a da marca Precisa. Além dos produtos de 1 kg e 5 kg, iniciou-se a produção de farinhas de pré-mistura e integrais.



ARMAZÉNS E SECADORES

As unidades operacionais receberam aproximadamente 630 mil toneladas de grãos nas safras de verão e inverno. Na unidade de Tocantins foram recebidos 57 mil toneladas de grãos, entre cooperados e terceiros.

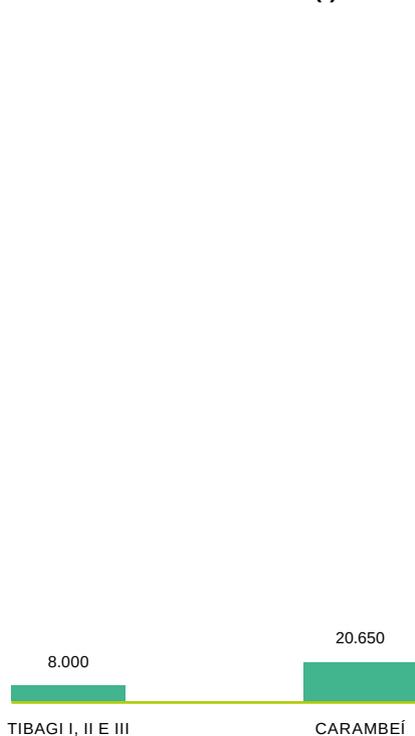
A capacidade de armazenagem estática é de 619.200 toneladas a granel e 28.650 toneladas para ensacados, totalizando 647.850 toneladas de capacidade, englobando as dez unidades de recebimento, incluindo Tocantins.



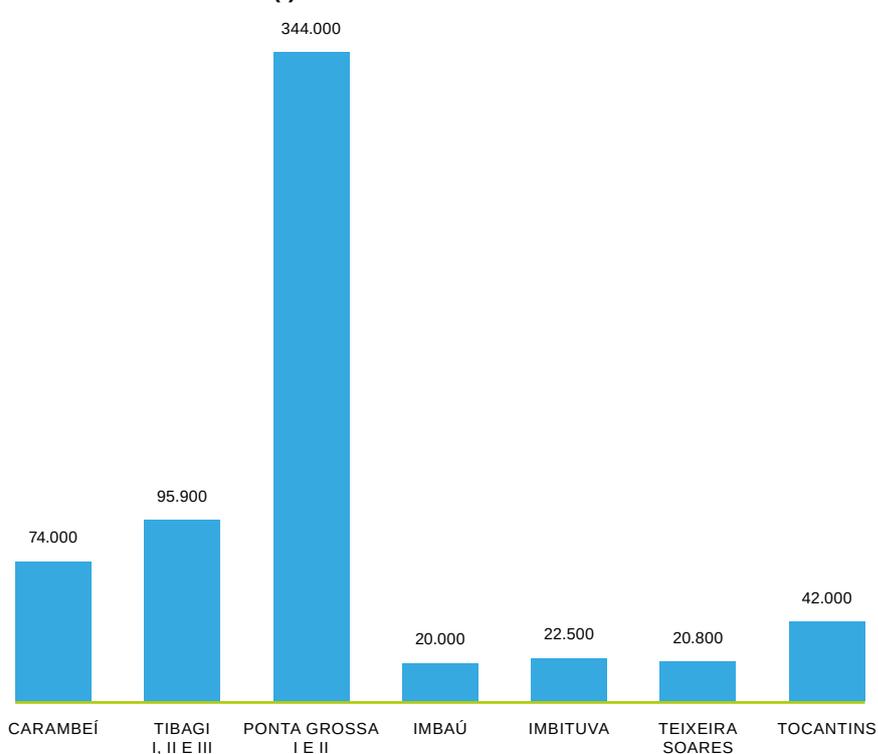
No Tocantins, o projeto de ampliação de dois silos de armazenagem, com capacidade de 7 mil toneladas cada, foi finalizado e um novo projeto para ampliação de uma linha de secagem foi aprovado. O investimento se deve pela necessidade da unidade, que está em expansão, e pela fidelização de cooperados.

Em Imbaú, foi investido em um novo acesso ao entreposto, devido à obra de duplicação da rodovia BR-376. Foi contemplado no projeto o pátio de caminhões, a construção da nova balança e classificação, portaria e casa de motoristas.

CAPACIDADE ENSACADAS (t)



CAPACIDADE GRANEL (t)

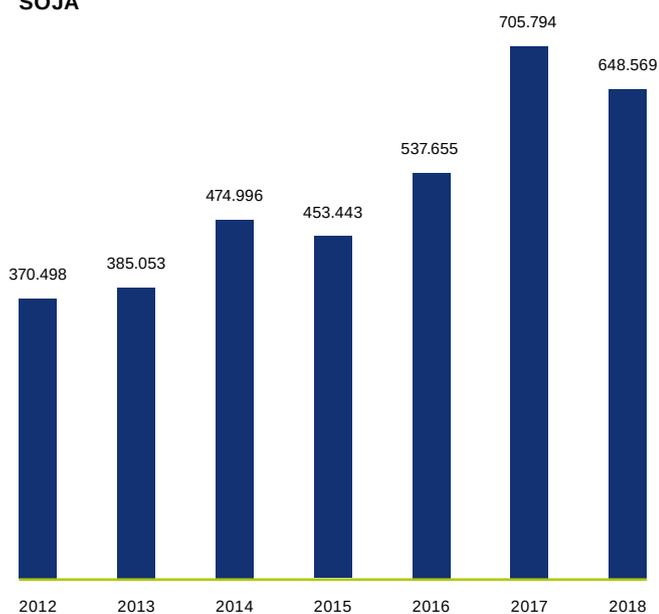


UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE SEMENTES

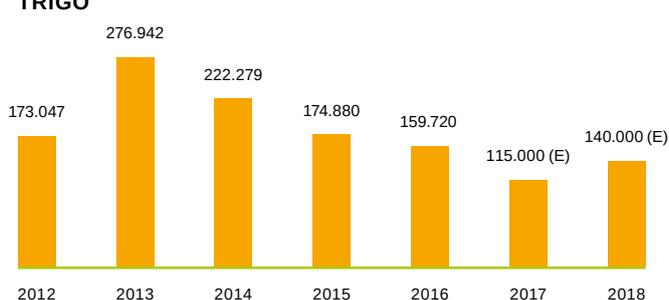
Houve uma pequena redução na produção, em relação a 2017, devido à maior oferta no mercado. Ao todo foram 24 cultivares de soja de oito empresas obtentoras, sendo 78% com tecnologia Intacta, 11% com tecnologia RR e 11% convencional. Bons índices de qualidade de semente foram alcançados, nos quais 98% das sementes de soja estavam acima de 85% de germinação, demonstrando mais uma vez a alta qualidade das sementes produzidas pela Frísia. Na prestação de serviços foi realizado o Tratamento Industrial de Sementes nas duas unidades e a entrega de semente em *big-bag*.

PRODUÇÃO DE SEMENTES NA FRÍSIA (SACAS DE 40 KG) (E): ESTIMATIVA

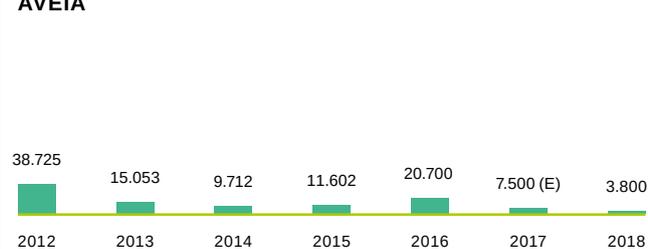
SOJA



TRIGO



AVEIA



AZEVÉM

2.820	678	0	0	0	0
2013	2014	2015	2016	2017	2018

CENTEIO

2.139	0	0	0	0	0
2013	2014	2015	2016	2017	2018

TOTAL





As evoluções dos planos são acompanhadas através de indicadores de gestão



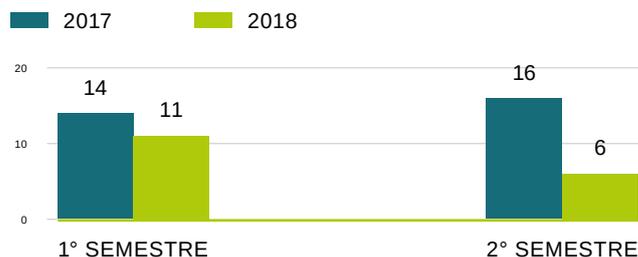
SEGURANÇA DO TRABALHO

Seguindo o propósito e diretriz estratégica da Frísia, em 2018 foi lançado o projeto PAZ – Programa Acidente Zero. Este projeto visa erradicar os acidentes de trabalho com afastamento até o ano de 2023, através da execução de planos estruturados de prevenção, divididos em quatro pilares básicos, sustentados pelos nossos valores. Ao final do projeto, pretende-se erradicar os acidentes de trabalho com afastamento, alcançando níveis de excelência em gestão de segurança e saúde no trabalho, aptos a obter a certificação específica no mercado, a ISO 45001: Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional.

E no primeiro ano de implantação, o PAZ já mostrou que a Frísia está no caminho certo. Com sua implantação, houve uma redução de 43% no número de acidentes de trabalho com afastamento, em relação a 2017.

ACA – ACIDENTE DE TRABALHO COM AFASTAMENTO

COMPARATIVO ACA - 2017/2018



ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

A atenção especial do setor de Engenharia foi dada para projetos do Moinho de Trigo, do novo acesso rodoviário em Imbaú, da ampliação de silos, da nova balança rodoviária e barracão climatizado de sementes, no Tocantins, do novo pavilhão para eventos e da nova Casa do Criador, no Parque de Exposições. As reformas nos postos de combustíveis de Carambeí e Tibagi, e a instalação de sistemas de prevenção contra incêndio e pânico em algumas unidades, foram parte de um plano de adequação. Todos os projetos foram trabalhados com indicadores de custos e cronograma de obras, o que garantiram a assertividade orçamentária e de prazos dos investimentos.

Na área de engenharia elétrica, os custos das unidades de negócios foram otimizados, tanto em novos projetos quanto no controle dos gastos de energia das instalações existentes. Parte das instalações da cooperativa havia migrado para o Mercado Livre de Energia.

Na manutenção, a primeira fase da implantação do Sistema de Manutenção Integrada foi concluída. Todos os entrepostos foram cadastrados e puderam usufruir das vantagens de um sistema que registra os apontamentos e traz ferramentas de controle dos serviços de manutenção.

SERVICIOS E-LOGÍSTICA

SERVIÇOS E LOGÍSTICA EM MELHORIA CONTÍNUA

A área de Serviços e Logística, alinhada ao seu planejamento estratégico, priorizou a melhoria contínua em toda sua gestão na cadeia de suprimentos, buscando alcançar a excelência e qualidade no atendimento aos cooperados e clientes. As ações integradas, apoiadas em pessoas, processos e sistemas, sustentaram o crescimento e os resultados conquistados, permitindo ajustes rápidos demandados pelo mercado.

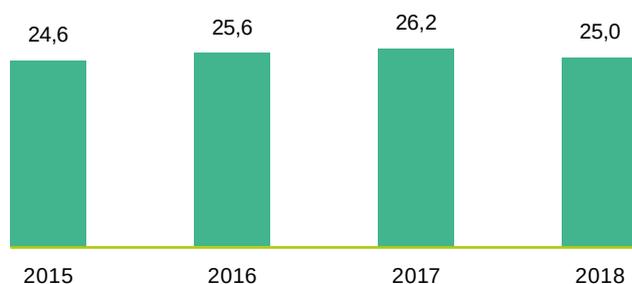
LOGÍSTICA

O Setor de Logística buscou fortalecer e aprimorar sua gestão no sistema de transporte, com base no atendimento às necessidades dos setores internos e dos cooperados. Ao longo do ano, ocorreram melhorias contínuas nas operações, indicadores de gestão e processos logísticos, sendo o principal o início da implantação do projeto OTM (Operador de Transporte Multimodal). O setor investe constantemente na manutenção e melhoria dos seus veículos da frota, visando agilidade e excelência na prestação dos seus serviços.

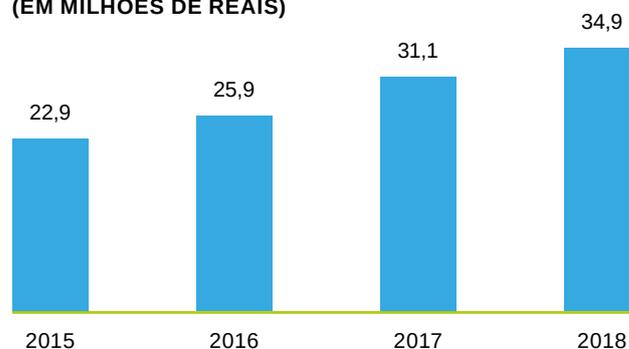
LOJAS AGROPECUÁRIAS

O controle adequado sobre os estoques foi o foco nas lojas agropecuárias. Nesse cenário, a unidade em Carambeí implementou o sistema WMS (Sistema de Gerenciamento de Armazém) e a ferramenta de gestão S&OP (Planejamento de Vendas e Operações). Essas inovações, unidas às revisões de processos, procedimentos, inventários cíclicos e ampliação da capacidade de armazenagem, trouxeram o alinhamento assertivo ao crescimento desejado pela organização em suas lojas. O fortalecimento nas vendas de rações Supra foi destaque, proporcionando à cooperativa o título de cliente Diamante e a ampliação de área de atuação.

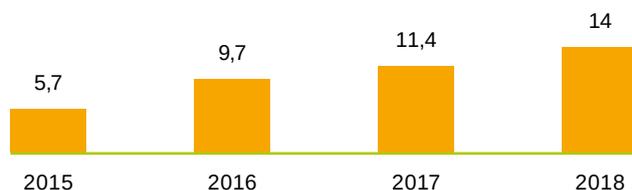
FATURAMENTO PEÇAS E ACESSÓRIOS (EM MILHÕES DE REAIS)



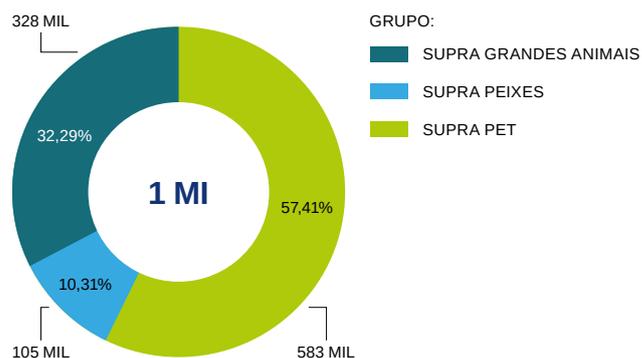
FATURAMENTO FARMÁCIAS VETERINÁRIAS (EM MILHÕES DE REAIS)



FATURAMENTO RAÇÕES ENSACADAS – LOJAS AGROPECUÁRIAS (EM MILHÕES DE REAIS)



FATURAMENTO RAÇÕES SUPRA LOJAS AGROPECUÁRIAS (EM KG)



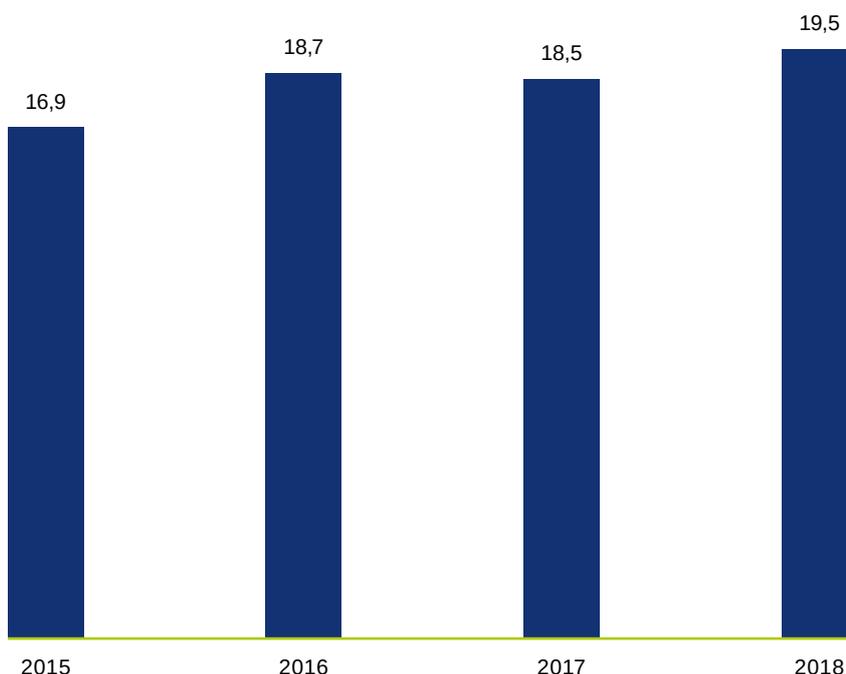
INSUMOS

O Setor de Armazém de Insumos priorizou a busca pela excelência no atendimento aos seus cooperados, realizando diversas ações integradas a pessoas, processos e sistemas. Na esfera da gestão de pessoas, buscou-se capacitar colaboradores, com treinamentos, reuniões pré-safra e visitas técnicas. Houve uma significativa melhoria na revisão dos processos internos, indicadores de gestão e acordo de nível de serviço entre áreas. Concluiu-se a implantação do sistema WMS (Sistema de Gerenciamento de Armazém) em toda a extensão do negócio Insumos, alcançando acuracidade de 100% em seus estoques. O setor investiu em suas estruturas físicas e em equipamentos de manuseio de produtos. A antecipação, pelo agendamento de fertilizantes, foi alcançada e assegurou a disponibilidade dos produtos conforme a demanda dos cooperados. Em meados de outubro, consolidou-se a abertura da filial de Paranaguá, no litoral do Paraná, buscando agilizar os embarques de fertilizantes da cooperativa.

POSTOS COMBUSTÍVEIS E TRR

Após análise de mercado no segmento de combustíveis, optou-se por seguir de forma autônoma na venda de combustíveis sob nova bandeira Frisia. Seguindo as normas do meio ambiente, todos os tanques de armazenamento dos postos de Carambeí e Tibagi foram renovados. O posto de Carambeí modernizou sua estrutura, ampliando a loja de conveniência e a área administrativa. A frota de transporte de combustíveis TRR passou de quatro para seis caminhões, com a aquisição de um caminhão bitrem e um *truck*, garantindo rapidez na entrega de diesel nas propriedades.

FATURAMENTO COMBUSTÍVEIS POSTOS E TRR (EM MILHÕES DE LITROS)



SUPERCAMPO: A NOVA LOJA VIRTUAL DO PRODUTOR RURAL

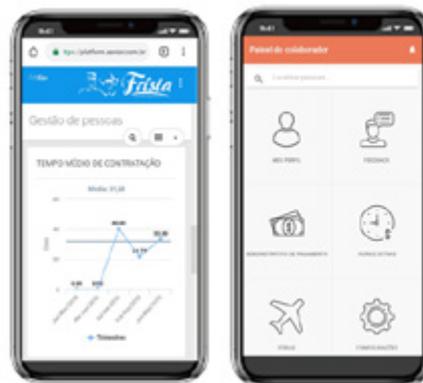
Em agosto, foi lançada a loja virtual Supercampo como um novo conceito de vendas, seguindo a estratégia de crescimento e as tendências de mercado.

A loja virtual do produtor rural nasceu para inovar no atendimento e fornecimento de produtos agropecuários. Com um simples "click", o produtor tem acesso a mais de mil itens agropecuários a pronta entrega, entre rações, medicamentos, ferramentas, equipamentos de proteção individual, material para ordenha, entre outros produtos. Após a compra, o agropecuarista escolhe entre retirar os produtos em uma das 11 lojas agropecuárias da região ou recebê-los em sua propriedade. O acesso é feito pelo site www.supercampo.com

GESTÃO DE PESSOAS

RH DIGITAL

Para otimizar processos e reduzir custos, a Frísia adotou o RH Digital. Com a ferramenta, as informações dos colaboradores, como dados cadastrais, dependentes, folha de pagamento, cartão-ponto e recibo de férias podem ser acessadas pela internet. Com isso, dentro do valor sustentabilidade, foi possível uma redução considerável na impressão e no consumo de papel. Pelo RH Digital os gestores também conseguem acompanhar a carreira de seus liderados e ter acesso a várias informações que antes estavam centralizadas no setor de Recursos Humanos. Foi implantado também o recrutamento digital, no qual candidatos podem ser avaliados pelo cadastro do currículo no site da cooperativa ou por testes *online*, garantindo maior aderência ao perfil desejado.



MODELO DISNEY DE ATENDIMENTO

Atender bem já não é mais suficiente. Com foco nisso, os colaboradores receberam um treinamento baseado no Modelo Disney de Encantamento. A capacitação estimulou equipes de colaboradores para irem além do bom atendimento, com o aumento do nível de consciência, controle emocional e habilidades de comunicação. O objetivo foi transmitir de forma adequada a filosofia e valores da Frísia aos cooperados e ao mercado. Foram 16 horas de curso para 120 colaboradores.



INTELIGÊNCIA DE MERCADO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

Um grupo de 35 colaboradores participou da Pós-MBA em Inteligência de Mercado e Gestão de Conhecimento, promovido em parceria com a ISAE. O curso teve uma carga horária de 120 horas e focou na preparação do profissional no desenvolvimento de soluções, alinhadas às mudanças de mercado.



CURSOS E TREINAMENTOS PARA COLABORADORES

Foram disponibilizados 283 dias de treinamento, com 1.642 horas, em 183 eventos que contaram com a participação de 4.490 pessoas, divididos em:

SENAR PR - CARAMBEÍ

TOTAL DE EVENTOS	18
PARTICIPAÇÕES	160
HORAS DISPONIBILIZADAS DE TREINAMENTOS	272
DIAS DISPONIBILIZADOS DE TREINAMENTOS	42
TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO PELAS PESSOAS	2392

SESCOOP PR

TOTAL DE EVENTOS	165
PARTICIPAÇÕES	4330
HORAS DISPONIBILIZADAS DE TREINAMENTOS	1370
DIAS DISPONIBILIZADOS DE TREINAMENTOS	241
TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO PELAS PESSOAS	29142

PROGRAMA DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO

O Programa de Excelência em Gestão foi lançado em junho. Com o programa, que é baseado no modelo de excelência da Fundação Nacional da Qualidade, a cooperativa adota um modelo de gestão mais aprimorado, com setores atualizados, assim como ocorre em empresas comprometidas com o seu futuro. O projeto, que vem sendo desenvolvido, é iniciativa do Sistema Ocepar e sua implantação deve ser concluída em 2025.

ENGAJAMENTO NO CLIMA ORGANIZACIONAL (ECO)

As opiniões, reflexões, críticas e elogios dos colaboradores foram reunidas no Engajamento no Clima Organizacional (ECO). Essa plataforma permitiu colocar em pauta as opiniões dos colaboradores. A pesquisa teve 96% de adesão, com 1.495 comentários. A pesquisa também mostrou que 83% dos colaboradores estão satisfeitos. Esse percentual indica que estamos acima da média nacional do agronegócio, que é de 75% e muito próximos da zona de alta performance, que é de 86%.

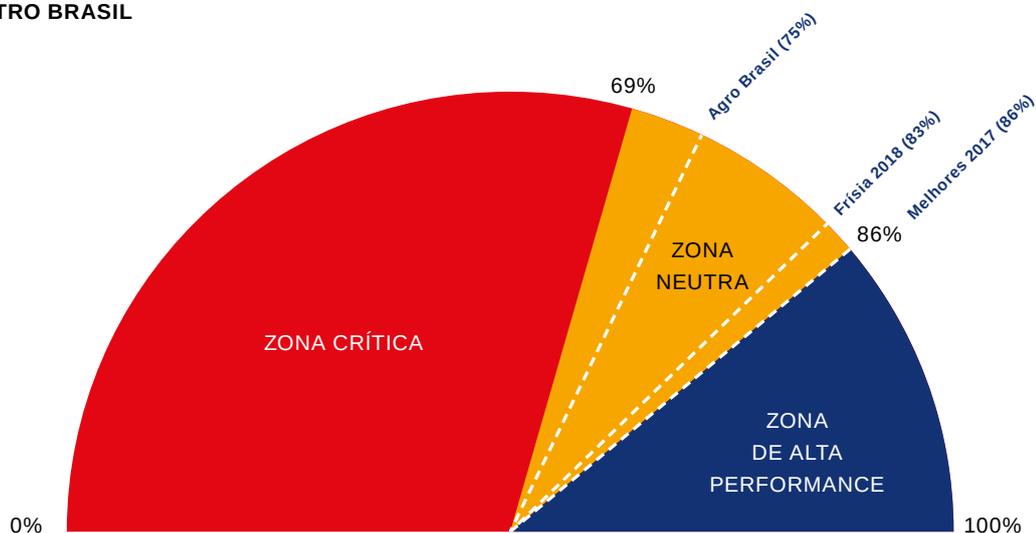
PAINEL DA PESQUISA 2018



Abertura de resultados para o mínimo de 10 respondentes
Zona de Alta performance Engajômetro Brasil >= 86%

O resultado:

ENGAJÔMETRO BRASIL



Qualidade
comprovada
e garantida



As Farinhas de Trigo Herança Holandesa e Precisa são perfeitas para tornar ainda mais deliciosas as receitas que passam de geração para geração. Não deixe de levar para casa e experimentar os produtos das nossas cooperativas. Saiba mais em herancaholandesa.com.br

Unium



FETRAS E O
EXPOSIÇÕES



EXPOFRÍSIA SE CONSAGRA COMO POLO DIFUSOR DE CONHECIMENTO

E mais uma vez a ExpoFrísia, realizada entre os dias 26 e 28 de abril, brilhou e já se consagrou como polo difusor de conhecimento e troca de experiências dentro do setor. Neste ano, a exposição teve mais de 8 mil visitantes e reuniu produtores e expositores da região dos Campos Gerais. Cerca de 200 animais passaram pela pista durante os julgamentos e os visitantes puderam conferir os estandes de mais de 40 empresas especializadas no setor. A programação também contou com o Clube de Bezerras, palestras e a primeira etapa da Copa dos Apresentadores. Nessa edição, além da pecuária leiteira, a ExpoFrísia também focou em suínos e apresentou palestras abordando os dois setores. Outra novidade foi o ranqueamento da exposição pela Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (ABCBRH), permitindo que todos os animais expostos pudessem participar de circuitos nacionais.



DIGITAL AGRO MOSTRA AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA O CAMPO

Pelo segundo ano consecutivo, a Digital Agro, referência em tecnologia para a agricultura no país, realizada com o apoio técnico da Fundação ABC, mostrou e discutiu tecnologias inovadoras para o campo que podem ajudar na gestão de propriedades. Em dois dias, 13 e 14 de junho, produtores rurais, empreendedores e companhias ligadas ao agronegócio acompanharam palestras, discussões e práticas com especialistas e representantes de grandes empresas do setor. As *startups* apresentaram sistemas, plataformas, modelos de processamento e outras soluções para agricultura 4.0 e o agronegócio do futuro.



AGROTINS

Entre os dias 8 e 12 de maio, a Frísia esteve presente na Agrotins, feira agropecuária de Palmas, no Tocantins. A maior feira agropecuária do norte do país abriu oportunidades para produtores rurais sobre conhecimentos científicos, construção de novas parcerias e negócios.



ELICOOP MOSTRA O PROTAGONISMO FEMININO NO COOPERATIVISMO

Histórias e experiências presentes no 13.º Encontro da Liderança Cooperativista Feminina (Elicoop) sintetizaram a força e o papel da mulher no cooperativismo agroindustrial. Com voz ativa e participativa elas vêm contribuindo para o crescimento do setor. Sob o tema “Empreendedorismo: onde tudo começou...”, o encontro reuniu 250 mulheres de 15 cooperativas do Paraná e proporcionou às participantes oficinas, visitas técnicas e palestras de mulheres empreendedoras. O Elicoop foi realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Paraná (Sescoop-PR), com o apoio do Sistema Ocepar e teve a Frísia como cooperativa anfitriã.

FRÍSIA RECEBE A AGRO+LEAN

Anfitriã do Agro+Lean e a primeira cooperativa a receber o evento fora de Piracicaba (SP), a Frísia colocou em discussão o tema “O agronegócio do futuro: pessoas mobilizadas para melhorar, todos os dias”. Com isso, a cooperativa mostrou a importância do engajamento das pessoas envolvidas no processo para o sucesso do negócio. O Agro+Lean é um encontro anual de pessoas envolvidas com o agronegócio que visa a troca de experiências sobre a gestão em propriedades. Em Carambeí, o evento reuniu 380 pessoas, entre produtores, consultores e profissionais ligados ao agronegócio de todo o Brasil.



SEMENTES BATAVO PARTICIPA DE SHOW TECNOLÓGICO DA FUNDAÇÃO ABC

O Show Tecnológico de Verão, da Fundação ABC, trouxe como novidade o Circuito do Leite e teve um recorde de público, com cerca de 3.200 pessoas presentes. Os visitantes puderam passar pelos estandes expositores e assistir às palestras apresentadas pela equipe técnica da Fundação ABC, que trouxe informações e novidades sobre as principais pesquisas desenvolvidas. A cooperativa Frísia esteve presente com um estande que atendeu aos cooperados e visitantes.

SEGUNDA EDIÇÃO DO SHOW TECNOLÓGICO DE INVERNO

Em outubro, o Campo Demonstrativo e Experimental de Ponta Grossa recebeu a 2.ª edição do Show Tecnológico de Inverno, organizado pelas cooperativas Frísia, Castrolândia e Capal, em parceria com a Fundação ABC. O evento, que também teve patrocínio da Sementes Batavo, teve como tema “Conhecimento é terreno fértil para a inovação”. A programação contemplou, ainda, a apresentação de duas palestras: “Influências globais no trigo nacional”, com o consultor na INTL FCStone, Roberto Sândoli Júnior, e “Estratégias para manejo do mosaico comum do trigo”, com Douglas Lau, pesquisador da Embrapa Trigo.



CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO



CAPACITAÇÃO DE MULHERES COOPERATIVISTAS REÚNE 45 COOPERADAS

Acatando sugestões de suas cooperadas, a Frísia lançou em agosto o Programa de Capacitação Mulheres Cooperativistas, que incentiva e orienta as mulheres a atuar mais ativamente nos negócios da propriedade. O curso foi dividido em cinco módulos que abordaram decisões estratégicas, análise de investimentos e gestão de mudança. Modelo inédito, desenvolvido em parceria com a ISAE/FGV, o programa surgiu das necessidades expostas pelas próprias associadas.



ESCOLA DA SUINOCULTURA CAPACITA FUNCIONÁRIOS DE GRANJAS

Funcionários de granjas participantes da Escola de Suinocultura receberam 36 horas de capacitação focada nas fases da creche. Durante o curso foram apresentados temas como manejo, nutrição, sanidade, bem-estar e segurança. A Escola de Suinocultura capacita funcionários para que eles apliquem na prática os conhecimentos obtidos na cooperativa.

PROJETO GESTÃO FRÍSIA MDA

Cerca de 40 produtores de leite passaram pelo projeto Gestão de Propriedade Frísia - *Master Dairy Administration* (MDA), programa da pecuária leiteira, desenvolvido em parceria com a Clínica do Leite. O curso foi dividido em três edições. Na primeira os produtores relembrou as ferramentas e a melhor forma de aplicá-las. A segunda abordou a gestão financeira da propriedade do leite, e foi conduzida por Sandro Viechnieski, da Clínica do Leite. Na terceira edição, os encontros foram divididos em três turmas, que contemplaram todos os participantes envolvidos de forma direta e indireta no projeto.

PECUÁRIA CONCLUI CURSO DE BOVINOCULTURA DE LEITE

A equipe de Bovinocultura de Leite concluiu o curso com o professor Dr. Rodrigo de Almeida, da Universidade Federal do Paraná (UFPR). A capacitação teve duração de um ano e dois meses e, nesse tempo, os alunos puderam rever temas como nutrição animal e criação de bezerras até vacas em período de transição, com conceitos aplicados dentro da pecuária de leite.



EVENTOS E
PARCEIROS



ENCONTRO REÚNE LIDERANÇAS DE COOPERATIVAS DO SUL

Em março, o encontro nacional Aliança Syngenta, realizado em Carambeí, reuniu cerca de 70 representantes de cooperativas do programa Aliança. O evento integrou os participantes por meio dos assuntos debatidos, que envolveram liderança, gestão e desenvolvimento humano. Durante o encontro, os presidentes da Frísia, Castrolanda e Capal, Renato Greidanus, Frans Borg e Erik Bosch, respectivamente, apresentaram aos cooperados a Unium como exemplo de modelo de intercooperação e os projetos em que as cooperativas atuam em parceria.

PANORAMA DO MERCADO FLORESTAL

O 5º Encontro Florestal, realizado em outubro em parceria com a Castrolanda, reuniu cerca de 60 pessoas, que discutiram o panorama do mercado florestal e as principais tendências para o setor. O evento atualizou os cooperados sobre diversos temas inerentes à atividade através de palestras, como a apresentada pelos engenheiros da Pöyry, empresa internacional de consultoria e engenharia. Durante o evento, o diretor comercial Afonso Celso Marinho Baldrati apresentou o projeto Biomassa e a rentabilidade das florestas.

ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA

Mais de 100 cooperados estiveram no evento Energia Solar Fotovoltaica, promovido em setembro, e conheceram um pouco mais sobre o uso dessa energia alternativa. As informações foram repassadas através das palestras “Eficiência energética e geração fotovoltaica” e “Cenário de Energia no Brasil e perspectivas para o futuro”. Além disso, os participantes tiveram contato com empresas fornecedoras dessa tecnologia e instituições de crédito, para possível financiamento de projetos para energia solar.



MOVIMENTO SOMOSCOOP

A Frísia integra o movimento SomosCoop que levanta a bandeira do cooperativismo no Brasil. Seu principal objetivo é conectar cooperativas, cooperados e integrantes do Sistema OCB em torno de uma única causa para tornar o cooperativismo conhecido e reconhecido na sociedade. Este movimento busca despertar a consciência das pessoas para a importância do cooperativismo e gerar orgulho naqueles que abraçam a causa.

SUL LEITE DISCUTE DESAFIOS E AVANÇOS DO SETOR LEITEIRO

Os desafios e os avanços da cadeia produtiva do leite foram expostos e discutidos durante a 8ª edição da Sul Leite, promovida pelo Centro Mesorregional de Excelência em Tecnologia do Leite (CMETL). Melhoramento genético do rebanho leiteiro, criação e manejo de bezerras e novilhas leiteiras, controle da mastite bovina e leite orgânico foram alguns dos assuntos debatidos juntamente com profissionais das universidades estaduais do Paraná, da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep) e do Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar).

CONECTA ERP REÚNE TODOS OS PROCESSOS DA COOPERATIVA

No fim de agosto, os colaboradores conheceram o Conecta ERP, programa que implantará um software que integra os sistemas da cooperativa. O programa, desenvolvido em parceria com a Oracle e a Ninecon, vai englobar toda a padronização dos processos e treinamento com os colaboradores envolvidos. A previsão é de que a implantação total do Conecta ERP seja feita em aproximadamente dois anos.



DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
E BALANÇO
PATRIMONIAL

1 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1.1 - BALANÇO PATRIMONIAL

- ATIVO

- PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

1.2 - DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE SOBRAS OU PERDAS

1.3 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

1.4 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

1.5 - NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1.1 - BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)****ATIVO**

	31.12.2018	31.12.2017
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 04)	423.931	280.206
Valores a Receber de Associados (Nota 05)	400.681	369.142
Valores a Receber de Terceiros (Nota 06)	195.650	157.684
Estoques (Nota 07)	301.936	269.553
Créditos Tributários a Recuperar (Nota 08)	58.319	56.863
Despesas do Exercício Seguinte (Nota 09)	3.772	5.640
Outros Créditos (Nota 14)	4.276	3.554
Total do Ativo Circulante	1.388.565	1.142.642
NÃO CIRCULANTE		
Valores a Receber de Associados (Nota 05)	125.374	74.987
Bens Imóveis Destinados a Venda	29.898	31.136
Depósitos Judiciais (Nota 10)	115.151	114.079
Outros Créditos (Nota 14)	2.207	3.030
Investimentos (Nota 11)	245.653	208.221
Imobilizado (Nota 12)	485.651	462.026
Intangível (Nota 12)	8.187	10.952
Ativo Biológico (Nota 13)	11.997	11.588
Total do Ativo Não Circulante	1.024.118	916.019
TOTAL DO ATIVO	2.412.683	2.058.661

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1.1 - BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)****PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	31.12.2018	31.12.2017
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos (Nota 15)	558.623	344.336
Fornecedores	52.974	43.996
Obrigações com Associados (Nota 05)	260.844	247.740
Obrigações Fiscais e Trabalhistas (Nota 16)	21.113	23.303
Adiantamentos de Clientes	5.594	5.704
Obrigações Provisonadas (Nota 17)	52.164	43.883
Outros Débitos (Nota 14)	60.717	53.796
Total do Passivo Circulante	1.012.029	762.758
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos (Nota 15)	157.283	174.862
Obrigações com Associados (Nota 05)	115.330	99.247
Obrigações Fiscais e Trabalhistas (Nota 16)	114.866	113.793
Obrigações Provisonadas (Nota 17)	104.274	102.156
Total do Passivo Não Circulante	491.753	490.058
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social Integralizado (Nota 18)	248.660	217.602
Reserva Legal	66.417	57.108
Fundo p/Assist. Técnica Educacional e Social	116.227	109.244
Fundo para Expansão e Investimento	398.472	361.387
Total das Reservas de Sobras	581.116	527.739
Sobras à Disposição da AGO	79.125	60.504
Total do Patrimônio Líquido	908.901	805.845
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.412.683	2.058.661

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1.2 - DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)**

	31.12.2018			31.12.2017
	Ato	Ato Não	Total	
	Cooperativo	Cooperativo		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.499.285	170.141	2.669.426	2.410.279
Vendas de Produtos e Serviços	2.499.285	170.141	2.669.426	2.410.279
Impostos, Devoluções e Abatimentos	(63.598)	(6.986)	(70.584)	(65.261)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.435.687	163.155	2.598.842	2.345.018
CUSTO DOS PRODUTOS E DOS SERVIÇOS	(2.204.984)	(139.972)	(2.344.956)	(2.124.237)
SOBRA OPERACIONAL BRUTA	230.703	23.183	253.886	220.781
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS				
Despesas com Vendas	(67.080)	(7.510)	(74.590)	(60.359)
Despesas Gerais e Administrativas	(68.809)	(10.462)	(79.271)	(83.431)
Despesas Financeiras	(39.347)	(16.688)	(56.035)	(79.471)
Receitas Financeiras	33.261	18.337	51.598	84.915
Total das Despesas e Receitas Operacionais	(141.975)	(16.323)	(158.298)	(138.346)
SOBRA OPERACIONAL LÍQUIDA	88.728	6.860	95.588	82.435
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	4.360	464	4.824	3.647
SOBRAS ANTES DA PROVISÃO DE IMPOSTOS	93.088	7.324	100.412	86.082
Provisão para Imposto de Renda	-	(2.160)	(2.160)	(3.968)
Provisão para Contribuição Social	-	(805)	(805)	(1.470)
SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	93.088	4.359	97.447	80.644

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1.2 - DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)**

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	31.12.2018			31.12.2017
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	
SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	93.088	4.359	97.447	80.644
DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS				
Reserva Legal -				
10% do Resultado Ato Cooperativo	(9.309)	-	(9.309)	(7.118)
FATES - Resultado Ato Não Cooperativo	-	(4.359)	(4.359)	(9.463)
FATES - 5% do Resultado Ato Cooperativo	(4.654)	-	(4.654)	(3.559)
Total das Destinações Legais e Estatutárias	(13.963)	(4.359)	(18.322)	(20.140)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	79.125	-	79.125	60.504
DESTINAÇÃO "AD REFERENDUM DA AGO"				
Fundo de Expansão e Investimento	(38.386)	-	(38.386)	(35.225)
SOBRAS LÍQUIDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	40.739	-	40.739	25.279

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1.2 - DEMONSTRAÇÃO DA CONTA SOBRAS OU PERDAS POR ATIVIDADE ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	31.12.2018			31.12.2017
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	
ADMINISTRAÇÃO	(8.208)	(1.085)	(9.293)	(16.372)
ARMAZÉNS DE INSUMOS	(7.226)	(9)	(7.235)	(6.354)
ARMAZÉNS E SECADORES	(3.411)	(47)	(3.458)	5.166
ASTEC	305	(1)	304	(47)
AVEIA INDUSTRIAL	3	-	3	-
BENS IMÓVEIS PARA VENDA	8.498	-	8.498	192
BIOMASSA FLORESTAL	282	(2)	280	(39)
CANOLA INDUSTRIAL	4	-	4	52
CEVADA INDUSTRIAL	(666)	-	(666)	(360)
DEFENSIVOS	23.067	161	23.228	22.384
DEPARTAMENTO TÉCNICO	(176)	-	(176)	(165)
FÁBRICA DE RAÇÕES	14.256	506	14.762	10.945
FERTILIZANTES	12.889	(15)	12.874	11.580
FINANCEIRO	(8.598)	1.496	(7.102)	1.418
LENHA	6	-	6	(2)
LOJA PROD. ALIMENTÍCIOS	8	2	10	14
MARKETING	(1.402)	(130)	(1.532)	(1.506)
MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS	2.449	523	2.972	3.119
MILHO INDUSTRIAL	769	22	791	2.575
MILHO QUIRERA	-	-	-	-
MILHO WAXY	601	-	601	694
MOINHO DE TRIGO	3.473	1.725	5.198	4.942
PEÇAS E ACESSÓRIOS	2.433	527	2.960	2.508
POSTO DE COMBUSTÍVEIS	430	394	824	675
RECRIA DE NOVILHAS	(8)	(-)	(8)	19
RESULTADO VENDA DE BENS	(-)	-	-	(9)
SÊMEN	75	(-)	75	256
SEMENTES FORRAGEIRAS	3.442	37	3.479	2.981
SETOR PECUÁRIO	8.807	(2)	8.805	(83)
SILVICULTURA	(-)	1.622	1.622	1.465
SOJA INDUSTRIAL	2.680	53	2.733	2.522
SUÍÑOS	(22.224)	-	(22.224)	(5.394)
T.I. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	(8.977)	(658)	(9.635)	(8.606)
TRIGO INDUSTRIAL	1.759	12	1.771	(578)
TRITICALE INDUSTRIAL	28	-	28	4
TRR - TRANSP. REVENDEDOR RET.	2.299	8	2.307	2.557
UNIDADE DE BENEFIC. SEMENTES	14.733	(16)	14.717	13.440
UNIDADE DE BENEFIC. LÁCTEOS	55.020	(721)	54.299	35.397
UPL - UNIDADE PRODUÇÃO DE LEITÕES	(3.672)	5	(3.667)	(3.969)
VEÍCULOS	(660)	(48)	(708)	(777)
SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	93.088	4.359	97.447	80.644

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**1.3 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)**

MUTAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	FATES	FUNDO EXP. INVEST.	SOBRAS A DISP. AGO	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2016	194.803	49.990	97.621	322.168	67.640	732.222
Destinação/Distribuição Sobras Ex. Anterior	9.490	-	-	37.165	(67.640)	(20.985)
Retenção Capital s/Produção e Insumos	20.014	-	-	2.054	-	22.068
Restituição Capital Sócios Demissionários	(1.681)	-	-	-	-	(1.681)
Restituição Capital Sócios Aposentados	(1.843)	-	-	-	-	(1.843)
Aplicação dos Fundos	-	-	(1.398)	-	-	(1.398)
Retorno Capital Excedente de Sobras	1.988	-	-	-	-	1.988
Devolução Capital Excedente Sobras	(5.170)	-	-	-	-	(5.170)
Sobras Líquidas do Exercício	-	-	-	-	80.644	80.644
Destinações Legais e Estatutárias	-	7.118	13.022	-	(20.140)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	217.601	57.108	109.245	361.387	60.504	805.845
Destinação/Distribuição Sobras Ex. Anterior	12.478	-	-	35.225	(60.504)	(12.801)
Retenção Capital s/Produção e Insumos	26.988	-	-	1.860	-	28.848
Restituição Capital Sócios Demissionários	(4)	-	-	-	-	(4)
Restituição Capital Sócios Aposentados	(360)	-	-	-	-	(360)
Aplicação dos Fundos	-	-	(2.031)	-	-	(2.031)
Retorno Capital Excedente de Sobras	1.357	-	-	-	-	1.357
Devolução Capital Excedente Sobras	(9.400)	-	-	-	-	(9.400)
Sobras Líquidas do Exercício	-	-	-	-	97.447	97.447
Destinações Legais e Estatutárias	-	9.309	9.013	-	(18.322)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	248.660	66.417	116.227	398.472	79.125	908.901

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1.4 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)**

	31.12.2018	31.12.2017
1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobra Líquida do Exercício	97.447	80.644
Ajuste ao Lucro Líquido		
Depreciação/Amortização/Exaustão	42.008	40.111
Resultado na Alienação e Baixa do Permanente	270	260
Juros Transcorridos	28.655	47.021
Obrigações Provisionadas	10.400	14.565
	178.780	182.601
Variação nos Ativos		
Valores a Receber de Associados	(81.926)	(20.474)
Valores a Receber de Clientes	(37.965)	(5.315)
Estoques	(32.383)	(3.516)
Créditos Tributários a Recuperar	(1.457)	(5.364)
Despesas do Exercício Seguinte	1.868	1.492
Bens Imóveis para Venda	1.237	(6.371)
Depósitos Judiciais	(1.073)	(21.461)
Outros Créditos	102	2.986
	(151.597)	(58.023)
Variação nos Passivos		
Obrigações com Associados	29.188	40.113
Fornecedores	8.977	(9.751)
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	(1.117)	24.647
Adiantamentos de Clientes	(111)	3.592
Outros Débitos	6.921	(737)
	43.858	57.864
Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais	71.041	182.442
2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(59.873)	(26.167)
Aquisição de Investimentos	(37.431)	(17.092)
Aplicação no Ativo Biológico	(1.138)	(1.249)
Aplicação no Intangível	(2.536)	(2.861)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(100.978)	(47.369)
3. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização de Capital	28.345	22.002
Devolução de Capital aos Associados	(9.764)	(8.694)
Distribuição de Sobras aos Associados	(12.801)	(20.985)
Aumento Reservas	(172)	655
Tomadas de Financiamentos	535.796	473.646
Pagamentos de Financiamentos (principal e juros)	(367.742)	(708.612)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamentos	173.662	(241.988)
4. AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDA DAS DISPONIBILIDADES	143.725	(106.915)
Disponibilidades no Início do Exercício	280.206	387.121
Disponibilidades no Fim do Exercício	423.931	280.206

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

As atividades da Cooperativa consistem em: (a) Comercialização de produtos agrícolas e pecuários dos associados, mantendo, no caso dos produtos agrícolas, silos e armazéns para sua estocagem, equipamentos para secagem, beneficiamento e padronização; (b) Industrialização e comercialização de sementes e rações; (c) Compra e estocagem de insumos agropecuários para fornecimento aos associados; (d) Prestação de serviço de assistência técnica agropecuária, (e) Indústria de processamento de leite, Moinho de Trigo e, (f) Serviços de apoio à comunidade dos associados, empregados e seus familiares.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os seguintes dispositivos legais: (a) Lei n.º 5.764/71 (Lei das Sociedades Cooperativas); (b) Lei n.º 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), alterada pelas Leis n.º 11.638/07 e 11.941/09, adaptadas às normas da atividade cooperativista e, (c) Resolução CFC n.º 920/02, apurando os resultados por produtos ou setores, segregando o ato cooperativo do não cooperativo.

Os ativos e passivos vencíveis até 31 de dezembro de 2018 estão classificados como circulante e os valores vencíveis ou realizáveis após essa data como não circulante.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

3.1 - APURAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Os ingressos e dispêndios com cooperados e as receitas, custos e despesas com terceiros, inclusive as provisões quando aplicáveis, foram escrituradas pelo regime de competência.

Para efeito de cálculo das sobras relativas às operações com associados e terceiros foram adotados os seguintes critérios: (a) Para os produtos agrícolas, a proporcionalidade no recebimento dos associados e não associados, b) Para os insumos e bens de fornecimento, a proporcionalidade nas vendas realizadas aos associados assim como aos não associados e, (c) Para a Indústria de Processamento de Leite e de Moinho de Trigo, a proporcionalidade no recebimento de matéria prima (Leite e Trigo) dos associados e não associados.

3.2 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Compreende o saldo em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos líquidos incorridos até a data do balanço, que não superam o valor de mercado.

3.3 - OPERAÇÕES COM ASSOCIADOS E CLIENTES

O registro contábil das transações com associados e clientes foi efetuado pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade da Cooperativa, ajustado ao valor presente quando aplicável.

3.4 - PROVISÃO PARA PERDAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Está constituída em montante considerado suficiente para suportar eventuais perdas na realização dos créditos junto a associados e terceiros.

3.5 - ESTOQUES

Os produtos agrícolas para comercialização ou industrialização foram avaliados pelo custo médio de aquisição, líquidos dos impostos e contribuições recuperáveis e os preços não excedem o valor de mercado;

Os estoques dos produtos industrializados foram avaliados pelo custo médio de produção, também inferior ao valor de mercado;

Os estoques de insumos e bens de fornecimento foram avaliados pelo custo médio ponderado;

3.6 - BENS IMÓVEIS DESTINADOS A VENDA

Os bens imóveis para venda foram avaliados pelo valor de aquisição.

3.7 - INVESTIMENTOS

Os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição.

3.8 - IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações e, corrigido monetariamente pela variação da UFIR – Unidade Fiscal de Referência até 31 de dezembro de 1995. A partir de 01 de janeiro de 1996 houve a revogação da correção monetária através da Lei n.º 9.249, de 26 de dezembro de 1995.

As depreciações foram calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas a seguir descritas, julgadas suficientes pela administração para adequar o valor dos bens ao seu desgaste e ao prazo estimado de vida útil, sendo: (a) Edificações 3% ou 4% ao ano; (b) Máquinas, Utensílios e Equipamentos, taxas que variam entre 5%, 7% e 10% ao ano e, (c) Veículos 20% ao ano.

Em decorrência de immobilizações relevantes terem sido efetuadas recentemente e, as mais antigas suportado um processo de manutenção preventiva, o valor do ativo immobilizado está adequado e de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 27, não superando seu provável valor de recuperação.

3.9 - ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos (árvores para corte) foram avaliados pelo custo de implantação e manutenção, deduzido da exaustão pela extração da lenha.

As Matrizes, animais para reprodução, foram avaliadas pelo custo de aquisição.

3.10 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Foram atualizados pelas taxas pactuadas nos respectivos contratos até a data do balanço e, os encargos foram contabilizados em despesas financeiras, levadas ao resultado do exercício.

3.11 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Foram constituídas provisões sobre os resultados das operações com o ato não cooperativo. Os resultados das operações com o ato cooperativo são isentos desses tributos.

3.12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

Estão registradas de conformidade com as contingências fiscais, trabalhistas e administrativas atuais e futuras, conhecidas e valorizadas até a data do balanço.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA (EM MR\$)

	TAXAS	2018	2017
Caixa		265	176
Bancos - Contas Movimento		2.633	4.363
Aplicações Financeiras - CDB/CDI	De 85% a 103,00% do CDI	419.273	273.754
Aplicações Financeiras - Títulos de Capitalização	TR	1.760	1.913
TOTAL		423.931	280.206

NOTA 05 - OPERAÇÕES COM ASSOCIADOS (EM MR\$)

CONTAS	A RECEBER		A PAGAR	
	2018	2017	2018	2017
CIRCULANTE				
Repasso de Financiamentos	37.320	36.343	-	-
Movimento Agrícola	123.602	129.258	108.749	114.643
Movimento Pecuária	45.215	38.495	46.156	45.681
Duplicatas	114.937	92.872	-	-
Empréstimos	58.692	57.418	21.137	35.939
Produção	20.428	14.748	68.366	39.093
Outros	833	525	16.436	12.384
(-) PCLD	(346)	(517)	-	-
TOTAL	400.681	369.142	260.844	247.740
NÃO CIRCULANTE				
Repasso de Financiamentos	13.939	15.564	-	-
Empréstimos	111.435	59.423	37.224	26.075
Retenção p/Capital de Giro	-	-	78.106	73.172
TOTAL	125.374	74.987	115.330	99.247

NOTA 06 - VALORES A RECEBER DE TERCEIROS (EM MR\$)

CONTAS	2018	2017
CIRCULANTE		
Duplicatas a receber	205.379	158.630
Adiantamentos a fornecedores	6.032	15.104
Contas correntes	789	826
Demais contas a receber	4.091	3.768
(-) PCLD	(20.641)	(20.644)
TOTAL	195.650	157.684

NOTA 07 - ESTOQUES (EM MR\$)

CONTAS	2018	2017
Combustíveis para Revenda	1.116	729
Embalagens e Outros Materiais - Lácteos	4.292	11.635
Embalagens e Outros Materiais - Moinho	593	267
Insumos agrícolas	112.000	107.623
Lenha	1.370	1.748
Matéria-prima - Fábrica de rações	18.380	12.664
Matéria-prima - Lácteos	177	832
Matéria-prima - Moinho	18.737	15.595
Peças e acessórios	8.787	7.211
Peças de reposição e Almoxarifado	12.839	10.174
Produtos acabados Lácteos	1.704	11.734
Produtos acabados Moinho	1.484	1.860
Produtos agrícolas	91.220	64.726
Produtos veterinários	9.297	5.907
Rações e concentrados	2.153	1.414
Outros	17.787	15.434
TOTAL	301.936	269.553

NOTA 08 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECUPERAR (EM MR\$)

	2018	2017
CIRCULANTE		
ICMS a recuperar	52.654	53.092
Encargos sociais e tributos a recuperar	5.665	3.771
TOTAL	58.319	56.863

NOTA 09 - DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE (EM MR\$)

	2018	2017
CIRCULANTE		
Gastos com Matrizes - Suínos	2.798	4.427
Seguro Empresarial	405	400
Taxas Tecnológicas	234	520
Outras	334	293
TOTAL	3.772	5.640

NOTA 10 - DEPÓSITOS JUDICIAIS (EM MR\$)

O valor de Depósitos Judiciais refere-se à retenção do Funrural sobre as compras de produtos agropecuários dos Associados. Estes valores estão sendo retidos e depositados judicialmente. O montante depositado até 31 de dezembro de 2018 é de MR\$ 114.865 (MR\$ 113.793 até 31 de dezembro de 2017). Também está depositado judicialmente o valor da multa recebida em 2015 pela Filial em Tibagi referente ao processo movido pelo Instituto Ambiental do Paraná - IAP, no valor de MR\$ 286. (MR\$ 286 até 31 de dezembro de 2017).

NOTA 11 - INVESTIMENTOS (EM MR\$)

CONTAS	2018	2017
Castrolanda Cooperativa Agroindustrial	219.919	184.097
Cooperativa de Crédito dos Campos Gerais - Sicredi	6.761	5.262
Cooperativa Central de Laticínios do Paraná - CCLPL	1.251	1.251
Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola - Coocentral	2.031	2.031
Coonagro Coop. Nacional agroindustrial	15.548	15.548
Outras participações societárias	142	32
TOTAL	245.653	208.221

Os incrementos realizados no exercício foram de MR\$ 37.432 e não foram efetuadas baixas no exercício.

NOTA 12 - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL (EM MR\$)

CONTAS	2018			2017
	Valor Original	Depreciação Acumulada	Residual Contábil	Residual Contábil
Terrenos	42.620	-	42.620	42.620
Edificações	264.052	61.205	202.847	206.755
Equipamentos de Informática	7.429	4.454	2.975	2.528
Máquinas, Equip. Instalações	295.273	129.280	165.993	173.220
Móveis e Utensílios	18.798	7.301	11.497	12.206
Veículos	12.776	6.090	6.686	7.007
Benf. em Imóveis de Terceiros	195	25	170	189
Imobilizado em andamento	52.863	-	52.863	17.501
Intangível	18.760	10.573	8.187	10.952
TOTAL	712.766	218.928	493.838	472.978

Os incrementos do exercício totalizaram MR\$ 62.409.

As depreciações e amortizações totalizaram MR\$ 41.280, levadas integralmente ao resultado do exercício.

NOTA 13 - ATIVO BIOLÓGICO

CONTAS	2018	2017
Florestas e Reflorestamentos	8.062	7.653
Matrizes - Suínos	3.935	3.935
TOTAL	11.997	11.588

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo Biológico e Produtos Agrícolas, as Florestas e reflorestamentos da Cooperativa foram avaliadas ao valor justo na data do balanço, com base em laudos elaborados por técnicos internos.

Devido à política contábil adotada pela Cooperativa, não houve distorções significativas entre os valores praticados e o valor justo, sendo desnecessário ajuste.

NOTA 14 - OUTROS CRÉDITOS E OUTROS DÉBITOS (EM MR\$)

CONTAS	OUTROS CRÉDITOS		OUTROS DÉBITOS	
	2018	2017	2018	2017
CIRCULANTE				
Compras antecipadas	57	1.211	-	-
Demais créditos	4.219	2.343	-	-
Vendas antecipadas	-	-	35.377	23.707
Capital a restituir assoc. demis.	-	-	105	272
Contas correntes	-	-	8.747	12.175
Contas a pagar	-	-	16.488	17.642
TOTAL	4.276	3.554	60.717	53.796
NÃO CIRCULANTE				
Valores em cobrança judicial	167	167	-	-
ICMS a recuperar	1.090	1.904	-	-
Demais Créditos	950	959	-	-
TOTAL	2.207	3.030	-	-

NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (EM MR\$)

CONTAS	2018		2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Repasse				
moeda nacional	44	314	44	360
Insumos				
moeda nacional	152.284	-	161.757	-
Imobilizado				
moeda nacional	30.779	148.058	29.824	164.250
Capital de Giro				
moeda nacional	375.516	8.911	152.711	10.252
TOTAL	558.623	157.283	344.336	174.862

Todos os financiamentos estão garantidos por hipotecas, penhor mercantil e aval dos Diretores.

Devido à mudança nas normas do Banco Central, não foram mais contratados financiamentos de repasse, restando em aberto um financiamento de securitização com vencimento final em 31 de outubro de 2025 e juros de 3% ao ano.

Os financiamentos de insumos, com vencimento final em 10 de julho de 2019, foram contratados com encargos de 5,00% a 6,00% ao ano.

Os financiamentos para aquisição de imobilizado, com vencimento final em 15 de dezembro de 2032, foram contratados a taxas que variam de 2,50% a 9,50% ao ano.

Os financiamentos de Capital de Giro, com vencimento final em 07 de janeiro de 2036, foram contratados a taxas que variam de 3,00% a 7,50%.

NOTA 16 - OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRABALHISTAS (EM MR\$)

	2018	2017
CIRCULANTE		
Provisão Participação nos Resultados	9.753	11.171
Provisão para Férias	5.607	5.616
Salários a Pagar	1.456	1.405
INSS s/ Produção Rural	971	1.276
Encargos Sociais s/ Folha de Pagamento	1.727	1.745
Outras Obrigações Fiscais	1.599	2.090
TOTAL	21.113	23.303
NÃO CIRCULANTE		
INSS s/ Produção Rural	114.866	113.793
TOTAL	114.866	113.793

O valor das Obrigações Fiscais e Trabalhistas do Não Circulante refere-se à retenção do Funrural sobre as compras de produtos agropecuários dos Associados. Estes valores estão sendo retidos e depositados judicialmente.

NOTA 17 - OBRIGAÇÕES PROVISIONADAS (EM MR\$)

	2018	2017
CIRCULANTE		
Provisão para Compra de Produtos Agrícolas	31.096	32.413
Provisões Temporárias	21.068	11.470
TOTAL	52.164	43.883
NÃO CIRCULANTE		
Contingências Trabalhistas e Previdenciárias	9.912	8.337
Contingências Fiscais e Tributárias	89.861	89.296
Cíveis	4.501	4.523
TOTAL	104.274	102.156

As provisões para contingências classificadas no Passivo Não Circulante, foram constituídas para fazer frente a eventuais decisões desfavoráveis na discussão de tributos, contribuições e indenizações trabalhistas, objetivando eliminar qualquer reflexo que possa afetar os resultados futuros.

NOTA 18 - CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO (EM MR\$)

O capital social integralizado no valor de MR\$ 248.660 (MR\$ 217.602 em 2017), está distribuído entre 837 associados (836 em 2017), domiciliados no País, sendo o valor da quota parte de R\$ 1,00 (um real) cada uma, de conformidade com o Estatuto Social, cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas partes.

O aumento de capital ocorrido no exercício foi de MR\$ 40.824 (MR\$ 31.493 em 2017), proveniente da capitalização das sobras do exercício anterior, retenção sobre a produção entregue neste exercício e retorno de capital excedente.

As baixas de capital ocorridas no exercício totalizaram MR\$ 9.764 (MR\$ 8.694 em 2017) e decorrem do desligamento de associados, devolução de capital excedente e restituição aos associados idosos, conforme estabelece o artigo 22 do Estatuto Social.

NOTA19 - COBERTURA DE SEGUROS (EM MR\$)

Os valores segurados e discriminados abaixo, são considerados suficientes para cobertura de eventuais sinistros, cuja apólice tem seu vencimento em 08 de abril de 2019:

RISCO DE COBERTURA	2018	2017
Básica	110.000	110.000
Vendaval	32.000	32.000
Danos Elétricos	5.000	2.000
Desmoronamento	1.000	1.000
Fidelidade	1.000	500
Roubo Locais de Defensivos	2.000	1.000
Lucros Cessantes - Danos Elétricos/Vendaval	5.000	5.000
Lucros Cessantes - Básica	15.000	15.000
Responsabilidade Civil	500	500
Queda de Aeronave	-	32.000
Quebra de Máquinas	500	500
Operações de Carga e Descarga	200	200
Deterioração Mercad. em Ambientes Frigorificados	500	500
Alagamento e Inundação	150	150
Vazamentos em Tanques e Rupturas Tubulações	500	500
Fermentação Espontânea	2.000	2.000
Movimentação Interna	200	200
Impacto de Veículos	32.000	32.000
TOTAL	207.550	235.050

NOTA 20 - PRODUTOS DE COOPERADOS EM PODER DA COOPERATIVA (EM MR\$)

A Cooperativa possui estocados em seus armazéns produtos agrícolas de cooperados no total de 43.202,20 toneladas (84.630,00 toneladas em 2017), perfazendo um total de MR\$ 40.154 (MR\$ 61.415 em 2017), registrado em contas de compensação, avaliados pelo preço de mercado na data do balanço, composto da seguinte forma:

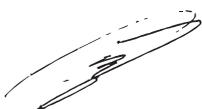
PRODUTO	2018		2017	
	Quantidade (Ton.)	Valor em MR\$	Quantidade (Ton.)	Valor em MR\$
Aveia branca industrial	4.858	1.846	4.391	1.317
Aveia preta industrial	2.965	1.186	9.475	2.843
Aveia preta semente	196	157	-	-
Azevém industrial	0,20	-	143	143
Centeio industrial	-	-	31	32
Feijão Carioca	1.252	4.382	2.194	2.925
Feijão Preto	79	275	49	82
Milho industrial	8.389	4.866	1.415	708
Milho quebrado	243	117	18	5
Milho Waxy	-	-	6.757	4.392
Soja industrial	12.842	16.695	26.653	27.200
Trigo industrial	10.154	8.631	33.449	21.742
Trigo semente	2.219	1.997	-	-
Triguilho industrial	5	2	7	2
Triticale	-	-	45	23
Tritilho industrial	-	-	3	1
TOTAIS	43.202,20	40.154	84.630	61.415

NOTA 21 - APLICAÇÃO DOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

A Cooperativa está no aguardo da regulamentação das normas aplicáveis em relação às demonstrações contábeis das sociedades cooperativas a serem emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com a estreita participação da Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB, que deverá disciplinar esta aplicação.

Após a regulamentação destas normas, a Cooperativa deverá aplicar, no que couber, as determinações em suas demonstrações contábeis.

Através de análises efetuadas, a Administração optou por não efetuar ajustes do seu imobilizado, tendo apropriado as taxas de depreciação julgadas adequadas para os seus bens patrimoniais, conforme descrito na Nota Explicativa 3.8. Tais ajustes serão efetuados de forma conjunta com os demais procedimentos contábeis aplicáveis às sociedades cooperativas.



Renato João de Castro Greidanus
DIRETOR PRESIDENTE



Gaspar João de Geus
DIRETOR VICE-PRESIDENTE



Johannes Artur van der Meer
DIRETOR SECRETÁRIO



Luiz André de Melo Martins
CONTADOR
CRC/PR 060934/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da
FRÍSIA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
Carambeí - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **FRÍSIA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas que fazem parte das referidas demonstrações.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FRÍSIA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL** em 31 de dezembro de 2018, o resultado de suas operações, as mutações no seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas de auditoria vigentes no Brasil. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse assunto.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas de auditoria vigentes no Brasil, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas de auditoria vigentes no Brasil, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outro aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

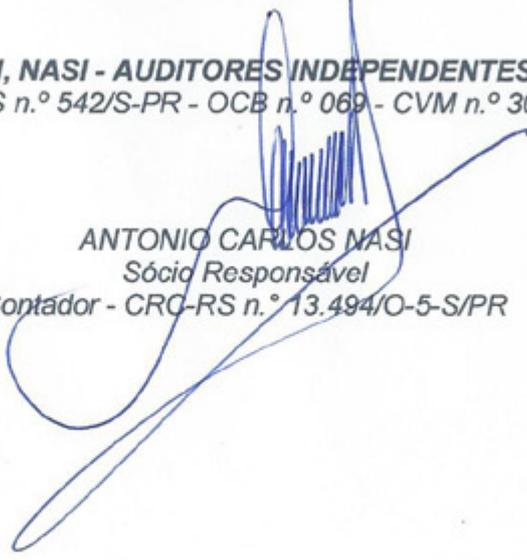
Demonstrações Contábeis do Exercício Anterior

As demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2017, apresentadas de forma comparativa, foram examinadas por outros auditores independentes conforme relatório emitido em 09 de fevereiro de 2018, sem modificações (ressalvas).

Curitiba, PR, 31 de janeiro de 2019.

NARDON, NASI - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RS n.º 542/S-PR - OCB n.º 069 - CVM n.º 303/4

ANTONIO CARLOS NASI
Sócio Responsável
Contador - CRC-RS n.º 13.494/O-5-S/PR



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal desta Cooperativa, no uso das atribuições estatutárias, procedemos, com a colaboração da Auditoria Independente, ao exame das operações sociais, através dos documentos atinentes às contas dos associados, quer credoras, ou devedoras, e à situação geral do Patrimônio, quer financeira, quer econômica, e finalmente, a análise do Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 2018, bem como, à demonstração da conta “Sobras e Perdas”.

Baseados nos exames efetuados, nas informações suplementares e nas explicações obtidas da Diretoria e da Auditoria contratada, somos do parecer que as contas apresentadas merecem aprovação dos senhores associados.

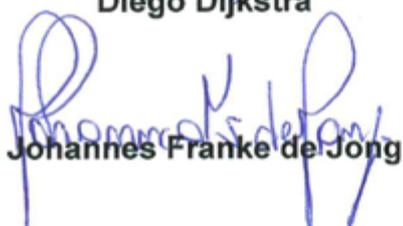
Carambeí, 24 de janeiro de 2019.



Richard Franke Dijkstra



Diego Dijkstra



Johannes Franke de Jong



Wilant van den Boogaard



Luiz Eduardo Pilatti Rosas



Simon Biersteker

FATURAMENTO DO EXERCÍCIO POR PRODUTO - 2018

PRODUTOS	QUANTIDADES		VALORES		Participação % no faturamento
	Unid.	Realizado	Faturamento em milhares	Preço Médio	
BENS DE FORNECIMENTO					
Rações e Concentrados	t.	197.812	206.035	1.041,57	8,02%
Medicamentos Veterinários	-	-	34.899	-	1,36%
Combustíveis e Lubrificantes	-	-	61.536	-	2,40%
Peças e Acessórios	-	-	25.112	-	0,98%
Fertilizantes	t.	186.456	170.827	-	6,65%
Defensivos Agrícolas	-	-	148.549	-	5,79%
Sacaria	-	-	-	-	0,00%
Sementes Forrageiras	-	-	30.530	-	1,19%
Sêmen Congelado	mil / ds	56	2.658	47,47	0,10%
Beneficiamento de Sementes	-	-	133.666	-	5,21%
Reflorestamento	t.	85.656	8.891	-	0,35%
Biomassa Florestal	t.	46.908	5.844	0,12	0,23%
Diversos	-	-	77	-	0,00%
(=) Totais		516.889	828.626	-	32,27%
PRODUTOS PECUÁRIOS					
Unid. Benef. Leite	-	-	643.159	-	25,05%
Unid. Prod. De Leiteão	-	-	21.630	-	0,84%
Suínos	t.	29.758	117.457	3,95	4,57%
(=) Totais		29.758	782.246	-	30,47%
PRODUTOS AGRÍCOLAS					
Soja Industrial e Semente	t.	469.823	646.112	1.375,23	25,17%
Aveia Industrial	t.	3.928	16.538	-	0,64%
Canola Industrial	t.	-	-	-	0,00%
Centeio Semente	t.	-	-	-	0,00%
Cevada Industrial	t.	18.527	14.718	-	0,56%
Feijão Industrial	t.	103	249	-	-
Milho Industrial e Quirera	t.	80.159	46.134	575,53	1,80%
Milho Waxy Industrial	t.	10.597	6.222	587,17	0,24%
Resíduos Agrícolas	t.	-	-	-	0,00%
Trigo Industrial e Semente	t.	100.080	71.057	710,00	2,77%
Triticale Industrial e Semente	t.	-	199	-	0,01%
Triguilho	t.	117	52	-	0,00%
Pinus e Eucalipto	M3	-	-	-	0,00%
Moinho de Trigo	t.	111.785	134.564	1.203,77	5,24%
(=) Totais		795.119	935.846	-	36,45%
BENS IMÓVEIS P/ VENDA			20.707		0,81%
(=) TOTAIS DAS VENDAS			2.567.425	-	100,00%
(-)DEVOLUÇÕES E ABATIMENTOS					
(-)ICMS/PIS/COFINS/IIPI					
(=) FATURAMENTO LÍQUIDO			2.567.425		

Nota: Não esta incluso a receita com prestação de serviços no valor total de MR\$ 102.002

EVOLUÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E FORNECIMENTO DE INSUMOS

	UNIDADE	VOLUME FÍSICO			VALOR EM MILHARES DE REAIS		
		2016	2017	2018	2016	2017	2018
BENS DE FORNECIMENTO							
Beneficiamento de Sementes					119.560	105.578	133.666
Combustíveis e Lubrificantes					53.779	52.524	61.536
Medicamento Veterinário					25.908	31.064	34.899
Peças e Acessórios					25.558	26.344	25.112
Defensivos Agrícolas					151.433	138.546	148.549
Fertilizantes	t.	225.945	185.722	186.456	175.426	136.535	170.827
Sementes Forrageiras					38.305	32.541	30.530
Sacaria					-	-	-
Sêmen Congelado	mil / ds	33	56	56	1.492	2.723	2.658
Fábrica de Rações	t.	163.696	183.895	197.812	173.605	162.020	206.035
Reflorestamento		73.045	90.330	85.656	7.805	9.178	8.891
Biomassa Florestal	t.	362	24.891	46.908	53	3.402	5.844
Diversos					253	154	77
(=) Totais					773.177	700.611	828.626
PRODUTOS PECUÁRIOS							
Unid. Benef. De Leite					564.682	609.801	643.159
Unid. Prod. De Leiteão					14.695	20.487	21.630
Suínos	t.	18.448	26.079	29.758	70.404	93.741	117.457
Recría de Novilhas	Und.	-	-	-	-	-	-
(=) Totais					649.781	724.029	782.246
PRODUTOS AGRÍCOLAS							
Cevada Industrial	t.	10.346	10.286	18.527	7.476	7.555	14.718
Soja Industrial e Semente	t.	393.473	424.642	469.823	514.216	518.225	646.112
Milho Industrial e Quirera	t.	98.418	194.234	80.159	69.578	92.702	46.134
Milho Waxy Industrial	t.	56.624	32.761	10.597	38.474	30.534	6.222
Trigo Industrial e Semente	t.	99.616	129.321	100.080	70.344	94.529	71.057
Triticale Ind. e Semente	t.	63	-	316	93	-	199
Diversos	t.	-	-	-	3.600	1.720	16.839
Moinho de Trigo		114.788	120.447	111.785	133.488	122.227	134.564
(=) Totais					837.269	867.492	935.845
IMÓVEIS P/ VENDA					-	2.061	20.707
(=) SUB-TOTAL					2.260.228	2.294.192	2.567.425
RECEITAS COM SERVIÇOS PRESTADOS							
Industrialização de Rações		-	-	-	13	-	-
Industrialização - UBL		-	-	-	28.666	35.656	33.378
Outros Serviços Prestados		-	-	-	57.149	80.430	68.623
(=) Total					85.828	116.087	102.002
(=) TOTAL GERAL					2.346.056	2.410.279	2.669.426

EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO EM MILHARES DE REAIS

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Produtos Agrícolas	502.729	606.590	643.276	770.093	837.269	867.492	935.845
Produtos Pecuários	256.209	351.329	424.029	484.400	649.781	724.029	782.246
Bens de Fornecimento	390.150	397.375	433.749	581.691	773.177	700.611	828.626
Serviços	44.180	65.052	68.062	74.476	85.828	116.087	102.015
Bens Imóveis para Venda	6.717	-	-	-	-	2.061	20.707
TOTAL DO FATURAMENTO	1.199.985	1.420.346	1.569.116	1.910.660	2.346.056	2.410.279	2.669.440
QUADRO SOCIAL	675	742	777	795	824	836	837
FATURAMENTO MÉDIO POR ASSOCIADO	1.778	1.914	2.019	2.403	2.847	2.883	3.189
Nº DE FUNCIONÁRIOS	651	764	806	898	983	1.089	1.042
FATURAMENTO MÉDIO POR ASSOCIADO	1.843	1.859	1.947	2.128	2.387	2.213	2.562

